

CONSELHO DIRETOR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Ata da 1.015ª

Sessão de 23/08/2022

1 1.015^a Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos vinte e três dias do mês de
2 agosto de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reúne-se o Conselho
3 Universitário, em sessão ordinária, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio
4 da Reitoria, na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, sob a
5 presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com
6 o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do
7 Nascimento Arruda, Adrian Pablo Fanjul, Alan Mitchell Durham, Alexander Turra,
8 Aline Vicente Cavanus, Aluisio Augusto Cotrim Segurado, Amanda Guerra de
9 Moraes Rego Sousa, Ana Claudia Latrônico Xavier, Ana Lúcia Duarte Lanna,
10 Ana Paula Souza Alves, Ana Paula Torres Megiani, Ana Paula Ulian de Araújo,
11 Anaís Freitas Silveira, André Carlos Ponce De Leon Ferreira de Carvalho, Arlindo
12 Saran Netto, Augusto Alberto Valero Flores, Bárbara Della Torre, Beatriz Leonor
13 Silveira Barbuy, Carlos Alberto Labate, Carlos Alberto Montanari, Carlos
14 Eduardo Ambrósio, Carlos Ferreira dos Santos, Carlos José Archanjo, Carlota
15 Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Celso Fernandes Campilongo, Cláudia
16 Lago, Cristina Maria Galvão, Daniel de Angelis Cordeiro, Danielly Milena Oliveira
17 dos Santos, Durval Dourado Neto, Edgard Bruno Cornacchione Junior, Edson
18 Cezar Wendland, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Eugênio Fernandes
19 Queiroga, Fabiana Fontes Rocha, Fábio Augusto Reis Gomes, Fábio Herbst
20 Florenzano, Fabio Luiz Teixeira de Souza Primo, Fernando José Gomes
21 Landgraf, Filomena Elaine Paiva Assolini, Flávia Calé da Silva, Floriano Peixoto
22 de Azevedo Marques Neto, Gabriel Henrique Borges, Geovana Carmelina dos
23 Santos Zandona, Giulia Araújo Castro, Giulio Gavini, Gregório Batista Pereira,
24 Hamilton Brandão Varela de Albuquerque, Hugo Tourinho Filho, Humberto
25 Gomes Ferraz, Ianni Regia Scarcelli, Ingrid Merllin Batista de Souza, Ivan
26 França Junior, José Antonio Visintin, José Leopoldo Ferreira Antunes, José
27 Rubens Pirani, José Soares Ferreira Neto, Joubert José Lancha, Júlio Cerca
28 Serrão, Kai Enno Lehmann, Léa Assed Bezerra da Silva, Letícia Veras Costa
29 Lotufo, Luís Gustavo Marcassa, Luiz Gonzaga Godói Trigo, Maisa de Souza
30 Ribeiro, Manfredo Harri Tabacniks, Marcelo Mulato, Marcia Cristina Anderson
31 Braz Federson, Marcílio Alves, Marcio de Castro Silva Filho, Marcos Silveira
32 Buckeridge, Maria Dolores Montoya Diaz, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Marli
33 Quadros Leite, Maurício da Silva Baptista, Milena Polizelli Leite de Souza,
34 Mônica Apezzato Pinazza, Nuno Manoel Morgadinho dos Santos Coelho,

35 Patrícia Gama, Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Paulo Nelson
36 Filho, Paulo Yukio Gomes Sumida, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro
37 Fredemir Palha, Pedro Vitoriano de Oliveira, Rafael Pombo Menezes, Raquel
38 Rolnik, Regina Marcia Cardoso de Sousa, Regina Szyllit, Reinaldo Giudici,
39 Rhennan Mecca Bontempi, Ricardo Ricci Uvinha, Rodney Garcia Rocha,
40 Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues, Rômulo Machado, Rosa
41 Baptista Faustino Miranda, Rosangela Itri, Rui Alberto Ferriani, Samuel Ribeiro
42 Filipini, Sérgio Akira Uyemura, Sergio Muniz Oliva Filho, Sergio Percival
43 Baroncini Proença, Silvio Silverio da Silva, Sonia Regina Pasian, Susana Inês
44 Cordoba de Torresi, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, Thomas Prates Ong,
45 e Umberto Cesar Corrêa. Presente, também, a Prof.^a Dr.^a Marina Helena Cury
46 Gallottini, Secretária Geral. Justificaram antecipadamente suas ausências,
47 sendo substituídos por seus respectivos suplentes, os Conselheiros: Brasilina
48 Passarelli, Caetano Juliani, Denis Vinícius Coury, Marcelo Knörich Zuffo,
49 Osvaldo Novais de Oliveira Junior, Paulo Alberto Nussenzveig, Paulo Frazão
50 São Pedro, Paulo Martins, Pietro Ciancaglini, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade,
51 Rodrigo Bissacot Proença, Roger Chamas, e Rudinei Toneto Junior.
52 Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros: Ana Maria Loffredo,
53 Antenor Cerello Júnior, Antonio Carlos Teixeira Álvares, Gabriel Brandão
54 Galhase, Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Maria Nilda de Carvalho Mota,
55 Miguel Parente Dias, Paulo Antonio Dantas de Blasis, Tirso de Salles Meirelles,
56 Tomás Antônio Moreira, Vanderlan da Silva Bolzani e Vânia Ferreira Gomes
57 Dias. Havendo número legal de Conselheiros, o M. Reitor declara aberta a
58 Sessão do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo. I -
59 **EXPEDIENTE. M. Reitor**: “Boa tarde a todos e todas, é um prazer novamente
60 estar aqui em uma reunião de Conselho Universitário da Universidade de São
61 Paulo, na sessão de número 1.015”. Inicialmente, o **M.Reitor** coloca em
62 discussão e votação a Ata da reunião anterior. Em votação, é aprovada por
63 unanimidade. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa a palavra à Senhora Secretária
64 Geral para apresentação dos novos membros. **Secretária Geral**: “**Diretores**:
65 Prof.^a Dr.^a Maria Dolores Montoya Diaz, da Faculdade de Economia,
66 Administração, Contabilidade e Atuária; Prof. Dr. Fabio Augusto Reis Gomes, da
67 Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto; e
68 Prof. Dr. André Carlos Ponce De Leon Ferreira de Carvalho, do Instituto de

69 Ciências Matemáticas e de Computação. Representantes da Congregação: Prof.
70 Dr. Luiz Gonzaga Godói Trigo, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades;
71 Prof. Dr. Fábio Herbst Florenzano, da Escola de Engenharia de Lorena; Prof. Dr.
72 Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, da Faculdade de Direito; Prof. Dr.
73 José Antonio Visintin (recondução), da Faculdade de Medicina Veterinária e
74 Zootecnia; Prof. Dr. Arlindo Saran Netto, da Faculdade de Zootecnia e
75 Engenharia de Alimentos; Prof. Dr. Tomás Antônio Moreira, do Instituto de
76 Arquitetura e Urbanismo; e Prof. Dr. Luis Gustavo Marcassa, do Instituto de
77 Física de São Carlos. Categorias Docentes: Prof. Dr. Marcílio Alves (EP),
78 Representante dos Professores Titulares; Prof. Dr. Rodrigo Bissacot Proença
79 (IME), Representante dos Professores Associados; e Prof. Dr. Daniel de Angelis
80 Cordeiro (EACH), Representante dos Professores Doutores. Controlador Geral:
81 Prof. Dr. Edgard Bruno Cornacchione Junior (FEA). Representantes dos
82 Servidores Técnicos e Administrativos: Sr.^a Bárbara Della Torre (HU) –
83 recondução; e Sr. Samuel Ribeiro Filipini (FMRP). Representantes Discentes de
84 Graduação: Sr.^a Ana Paula Souza Alves (FFLCH); Sr.^a Giulia Araujo Castro
85 (FEA); Sr.^a Milena Polizelli Leite de Souza (FFLCH); Sr.^a Geovana Carmelina Dos
86 Santos Zandona (FCFRP); Sr.^a Danielly Milena Oliveira Dos Santos (ECA); Sr.^a
87 Rosa Baptista Faustino Miranda (ECA); Sr. Gabriel Henrique Borges (FFLCH);
88 Sr. Gabriel Brandão Galhase (IFSC); Sr. Felipe Augusto De Souza Primo (ECA);
89 e Sr. Gregório Batista Pereira (FE).” **M. Reitor**: “Passo às comunicações da
90 Reitoria. Começo agradecendo e parabenizando o Professor Celso Campilongo,
91 da nossa Faculdade de Direito, nas Arcadas, no dia 11 de agosto. (Aplausos).
92 Creio que foi uma iniciativa que começou com ex-alunos, depois com a direção
93 da Escola e a USP rapidamente aderiu a esta manifestação. Creio que foi uma
94 postura esperada da Universidade de São Paulo, no sentido do que se espera
95 da Universidade de São Paulo, da Faculdade de Direito e o que se espera da
96 população brasileira. Foi um dia de união entre várias correntes, entre várias
97 pessoas e entre vários pensamentos. Empresários, trabalhadores, intelectuais,
98 artistas, representantes da sociedade civil, que mostrou o que a sociedade quer.
99 Independente da sua opção política, o que queremos é liberdade, Estado de
100 Direito e Democracia e depois se defina quem fará a gestão deste sistema. Creio
101 que foi um dia muito interessante e penso - não sei se é a percepção de todos -
102 que depois deste ato, logo a seguir, a posse dos dois novos professores da

103 Faculdade de Direito da USP na condução do Tribunal Superior Eleitoral, que
104 houve uma mudança positiva, de modo que parece haver mais cuidado ao
105 duvidar do Sistema Eleitoral, de nossas urnas eletrônicas e talvez até de pensar
106 em eventual ruptura democrática no país. Penso que, em tempos de pandemia,
107 foi uma vacina que o povo encontrou para estabelecer parâmetros de
108 convivência dentro de nossa sociedade, então, parabéns! Peço que leve o meu
109 abraço pessoal e - pelo que o Conselheiro pode observar - de todo este Conselho
110 Universitário, à nossa Faculdade de Direito. Parabéns a você pessoalmente,
111 parabéns ao Professor Floriano e parabéns a toda a Escola. O outro comentário
112 que tenho a fazer diz respeito à inauguração do Museu do Ipiranga onde, no dia
113 1º de setembro, faremos uma apresentação para a imprensa; no dia 6 de
114 setembro será a inauguração formal - Professor Pedro, caso eu esteja falando
115 algo errado, por favor, corrija-me - e todos os Conselheiros receberão um convite
116 para ir na inauguração do Museu, no dia 6 de setembro. No dia 7 de setembro
117 será a abertura do Museu para escolas públicas, jovens do ensino médio,
118 inicialmente da região do Ipiranga, da cidade de São Paulo e, também, para os
119 trabalhadores que ajudaram a construir o novo Museu. Depois disso, nos dias
120 subsequentes, vamos manter a abertura, primeiro para a escola pública, até o
121 Museu ganhar uma especialização nas visitas e, logo a seguir, não tenho a data
122 definida ainda, mas convidados em geral poderão entrar no Sistema, tirar o
123 convite online e comparecer ao Museu. Talvez, Professor Pedro, possamos tirar
124 um dia ou dois para fazer uma visita USP no Museu, creio que seria
125 interessante definirmos no meio de setembro para nós, alunos, professores e
126 servidores que quiserem visitar o Museu. Não tínhamos pensado nisso, mas
127 estude por favor com a Professora Rosária e a equipe do Museu para verificar
128 se podemos fazer este tipo de abordagem. Assim, no dia 1º, dia 6 e dia 7 de
129 setembro inauguramos o Museu do Ipiranga. Agora, passo para a Professora
130 Maria Arminda, para que ela possa falar sobre a programação do 'USP Pensa
131 Brasil', que é uma iniciativa da Vice-Reitoria que a Professora Maria Arminda
132 cuidou com muito cuidado, já comentei no Co anterior, mas creio que agora
133 temos mais detalhes." **Vice-Reitora**: "É com muita alegria que falo sobre esse
134 Seminário USP Pensa Brasil, que fez parte da proposta para a eleição das
135 pessoas que viriam a dirigir a Universidade, a eleição para Reitoria, e finalmente
136 toda a programação está pronta, vocês receberam a programação completa.

137 Levou muito tempo para se conceber esta programação, não é simples fazer
138 isso, desde o início do mandato, é muito tempo, pouco mais de 6 meses, não
139 creio que chegue a sete meses; de qualquer maneira, desde o início estamos
140 trabalhando nisso, como é também um ano de efemérides, vocês veem que no
141 seminário USP Pensa Brasil, na nossa programação, estava identificado com a
142 concepção de que a Universidade pública brasileira, mas especialmente a USP
143 dado o seu cabedal científico, intelectual, cultural, precisa ser uma interlocutora
144 da vida social. Não tenho nenhuma pretensão, votação e tenho a pretensão de
145 dizer que a Universidade não pode estar recolhida, que ela precisa estar no
146 debate público, por isso o seminário foi concebido desta maneira, numa
147 composição com as efemérides, aqui se observa que há um seminários sobre a
148 independência, um seminário internacional sobre o modernismo, um conjunto de
149 atividades culturais organizado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
150 Universitária, um debate sobre os eixos temáticos e também as atividades
151 ligadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e à Pró-Reitoria de Pós-
152 Graduação, para pensar não apenas políticas de inovação - o que não é pouco
153 -, mas também políticas científicas para a Pós-Graduação. Este seminário irá se
154 realizar em uma semana, será uma semana corrente, entre 29 de agosto e 2 de
155 setembro, a espinha dorsal do seminário é o debate em torno de cinco temas
156 centrais que, longe de serem exclusivos - penso que há muito em questão - são
157 fundamentais para tratar do Brasil, por isso uma primeira palestra sobre 'como
158 pensar o Brasil no século XXI', depois uma palestra ligada à questão da
159 desigualdade, democracia, meio-ambiente e impasses da cultura moderna.
160 Estamos vivendo um momento muito particular da vida brasileira hoje,
161 independentemente do contexto eleitoral que, naturalmente, aprofunda o
162 universo das questões, os nossos impasses são muito grandes, e um deles que
163 é importante, apresenta que é fundamental pensar as dificuldades da cultura
164 moderna; poderia dar muitos exemplos, a laicização do Estado que está em
165 questão. A discussão, portanto, em relação ao seminário, este não teve
166 pretensão unívoca, tanto que temos eventos sobre pesquisa e inovação, sobre
167 a Pós-graduação, eixos temáticos, seminário sobre a independência, 200 anos
168 sobre a independência, 100 anos do modernismo de São Paulo, da Semana de
169 Arte Moderna, e tentamos fazer com esse seminário - e, de fato, penso que
170 fizemos - uma composição em que várias vozes pudessem se expressar,

171 independentemente de virem da Universidade. É claro que as conferências,
172 como é um USP Pensa Brasil, são proferidas por uspianos, mas não é o caso
173 dos debatedores. No último dia, no encerramento, será lançado um observatório
174 das instituições, com pretensão de durabilidade. Tive a ideia desse observatório
175 com o Professor Lewandowski, tomei a liberdade de ligar para convidá-lo para
176 um dos momentos do seminário e ele me disse que não podia, mas que pensava
177 muito em certas questões, foi daí que apareceu esses observatórios, o Ministro
178 Lewandowski vai estar presente, ele irá falar sobre esse observatório. Queria
179 também dizer que tivemos a felicidade - diria que é uma felicidade - de ter dois
180 grandes artistas que se dispuseram a participar do seminário, naturalmente,
181 graciosamente, por meio de vídeos que é o Chico Buarque de Holanda - teremos
182 leituras de obras fundamentais de interpretação do Brasil - que lerá um trecho
183 do livro Raízes do Brasil, escrito por Sérgio Buarque de Holanda, seu pai; e a
184 Maria Bethânia, que lerá trechos de Macunaíma, esta obra fundamental para
185 pensar o que são os brasileiros, para lembrar Drummond de Andrade, qual é o
186 possível caráter dos brasileiros. As outras leituras serão feitas por estudantes,
187 especialmente estudantes de Pós-Graduação, de forma que os estudantes
188 participarão e o debate sobre a desigualdade está relacionado ao debate sobre
189 o Estado. Então o formato será sempre o de um conferencista e comentadores,
190 e será nos comentadores que teremos a diversidade dos convidados, por vezes
191 líderes como o Ailton Krenak, por vezes, intelectuais, por vezes artistas,
192 escritores, etc. Por que isso? A ideia que está por trás é que temos hoje múltiplas
193 vozes para pensar esse país, que a Universidade, que tem uma voz qualificada,
194 dado que ela é uma agência produtora de ciência, de conhecimento, de cultura
195 - ela não é a única mais - e é fundamental que estejamos em uma relação
196 permanente, em um diálogo permanente com lideranças que vem da sociedade
197 civil. A ideia também foi da diversidade, acompanhar a pauta da diversidade,
198 evidentemente a pauta da diversidade está ligada à possibilidade do convidado
199 poder tratar desses temas. Enfim, desde as leituras do Brasil, as questões que
200 estão ligadas às atividades culturais, como concertos, teatro, haverá uma
201 programação de cinema e lançamento de duzentos livros. Estes livros já estavam
202 em processo de concepção antes, pela Biblioteca Brasileira, mas era um projeto
203 que havia sido parado e quando assumimos a Reitoria retomei o projeto e será
204 lançado um dicionário sobre a Independência em uma edição da EDUSP, que é

205 o único existente. Queria chamar a atenção, também, deste Conselho, para o
206 fato da EDUSP estar em franco dinamismo e nós também teremos, além do
207 mais, um amplo debate sobre as questões brasileiras. Esses livros estão ligados
208 comumente a teses premiadas no bicentenário da independência e também
209 teses premiadas sobre o modernismo. Então é a Universidade comparecendo
210 ou participando com o que ela tem de força científica, de força do conhecimento,
211 mas extrovertidamente, voltada para o debate público em geral. Convido vocês
212 para o seminário, ele terá uma transmissão pelo YouTube, mas será sobretudo
213 presencial. Tenho uma espécie de alegria por ter chegado a construir o
214 seminário, esse é um projeto que eu vinha acalentando há muitos anos fora
215 daqui, não estava aqui - estou aqui há sete meses aproximadamente, mas
216 sempre pensei que a Universidade tem que ter uma voz autoral. Pessoalmente
217 nós temos, escrevemos, falamos, etc., a maior parte de nós, mas não é disso
218 que me refiro; o que aconteceu no evento da Faculdade de Direito, a carta às
219 Brasileiras e aos Brasileiros foi uma dessas manifestações e uma manifestação
220 muito importante, a voz autoral da Universidade e, ao que me consta, foi a
221 primeira vez que um Reitor participou de um ato cívico na história da USP.
222 Acredito que este é um processo muito importante de mudança e que sinaliza
223 esses tempos. Muito obrigada.” (Aplausos). **M. Reitor:** “Muito obrigado,
224 Professora Maria Arminda. Continuando as minhas comunicações, no dia 31 de
225 agosto teremos o lançamento do Programa USP Diversa, que é um programa
226 que foi gestado no Escritório de Parceria. O objetivo desse programa é a
227 captação de bolsas da sociedade civil, nós teremos assinatura de três grandes
228 empresas dando bolsas para os nossos alunos, bolsas de apoio a permanência,
229 e teremos também, pela primeira vez, o *endowment* da USP que irá colaborar
230 também com bolsas para a permanência, então, além do que estamos
231 trabalhando internamente, estamos buscando outras fontes de permanência.
232 Creio que essa será uma grande oportunidade para mostrarmos à sociedade
233 que existem mecanismos, existem maneiras e que podemos melhorar a
234 permanência dos nossos alunos. A outra comunicação é da Feira das Profissões,
235 que vocês devem ter visto ser montada na Praça do Relógio, há vários quiosques
236 sendo montados, há guindastes, a Professora Marli colocou para funcionar a
237 nossa Praça. A data é de 1º a 3 de setembro, então nesse final de agosto e
238 começo de setembro esse *campus* estará fervilhando de atividades com o USP

239 Pensa Brasil, com a Feira de Profissões e com esse lançamento do USP Diversa.
240 Queremos mostrar para a sociedade que a USP está viva e quer se relacionar
241 com ela. Outra comunicação é que iremos fazer o adiantamento da 1ª parcela
242 do 13º salário já no próximo pagamento, agora em setembro e, como sei que
243 algumas pessoas não gostam de receber antecipado, então, caso queira, é
244 possível comunicar que o pagamento será feito apenas em final de novembro,
245 mas existe essa possibilidade de fazermos o adiantamento da metade do 13º
246 agora já no próximo pagamento. Queria comunicar também que a Professora
247 Maria Thereza de Assis Moura, da Faculdade de Direito, assumiu a presidência
248 do Superior Tribunal de Justiça, então nós temos o Superior Tribunal de Justiça
249 e o Superior Tribunal Eleitoral com professores da USP dentro dessas casas do
250 judiciário, além de nossos três Ministros no Supremo Tribunal Federal que são
251 oriundos da São Francisco. A partir de amanhã as máscaras deixarão de ser
252 obrigatórias na Universidade. (Aplausos) As máscaras serão uma
253 recomendação, principalmente para lugares fechados, o Professor Aluísio fará
254 um comentário.” **Cons. Aluísio Augusto Cotrim Segurado:** “Demandados pela
255 Reitoria, a Comissão Assessora de Saúde do Reitor se reuniu e,
256 majoritariamente, tomou essa decisão. Gostaria de lembrar que a
257 obrigatoriedade fica mantida nos serviços de saúde da Universidade e nos
258 serviços de transporte coletivo da Universidade.” **M. Reitor:** “Outro comunicado
259 que gostaria de fazer, que é uma preocupação da representação dos
260 Professores, é que fizemos, na semana passada, um evento para discutir as
261 aposentadorias. Inicialmente foi um evento organizado pela CODAGE, com o
262 pessoal da SPPrev, com professores da FEA de São Paulo, da FEA de Ribeirão
263 e a própria CODAGE, apresentando todos os programas, fazendo simulações e
264 algumas sugestões que poderíamos trabalhar para fazer alguma mudança no
265 setor de previdência. Isto foi o início, foi um pontapé inicial para esta discussão,
266 não é uma discussão fácil de ser feita, pois provavelmente teremos de trabalhar
267 com mudanças na Constituição, mudança na Constituição Estadual, na
268 Legislação Previdenciária. Espero que nos próximos dias tenhamos mais
269 pessoas da Universidade preocupadas com esse tema, mas não só
270 preocupados com o que está acontecendo hoje, mas, principalmente, com
271 sugestões que possamos fazer para que possamos ter mudanças para os
272 colegas que entraram em 2004, 2013, depois de 2013, para que a carreira seja

273 mais atrativa e para que possamos manter a qualidade na Universidade de São
274 Paulo. O próximo passo será a Reitoria criar um Grupo de Trabalho para fazer
275 essa discussão e espero que até o final do ano tenhamos uma proposição acerca
276 do que podemos fazer, tanto internamente quanto desses órgãos externos, para
277 que possamos fazer uma mudança na previdência dos nossos professores. A
278 CODAGE também está contratando uma empresa para fazer um cálculo atuarial
279 do nosso sistema de previdência, saber se irá aumentar, diminuir, quando
280 começa a diminuir, para que possamos ter melhor noção e se for uma decisão
281 interna, que nós possamos ter essa decisão baseada em fatos realmente que
282 estão em nosso controle. Gostaria, também, de falar algumas coisas
283 relacionadas aos órgãos da Reitoria. Em relação à Pró-Reitoria de Graduação:
284 vários editais foram feitos entre a última reunião do Conselho e a de hoje: o
285 Programa de Incentivo às Artes e Esportes, no valor de R\$ 510 mil; 350 bolsas
286 pró-aluno, no valor de R\$ 12 mil; o Programa de Estímulo ao Ensino de
287 Graduação, no valor de R\$ 1,2 milhão; o Programa PUB, que contou com o apoio
288 de R\$ 35 milhões e o Programa de Apoio Pedagógico e Tutoria para o segundo
289 semestre, com R\$ 1,5 milhão. A Pró-Reitoria de Graduação fez esses vários
290 editais e já começou a soltar os resultados. Assim, como disse anteriormente,
291 para o próximo ano isso será mais coordenado e feito mais precocemente, pois
292 é muito ruim ter um PUB começando agora em agosto ou setembro, de forma
293 que espero que para o próximo ano nós consigamos já em março ou abril liberar
294 todas essas bolsas. Além disso, a Professora Ana Lanna está fazendo um estudo
295 de todo o nosso sistema de bolsas para ele fique mais coordenado e para que o
296 aluno não fique precisando pedir 20 ou 30 bolsas para que tenha algum apoio.
297 Sobre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, também tivemos vários editais,
298 mas quero chamar a atenção para a função da Pró-Reitoria de Pesquisa e
299 Inovação, que é buscar com que nossas propostas - especialmente as grandes
300 propostas - sejam coordenadas, supervisionadas e ajudadas pela PRPI. Estou
301 falando de projetos EMBRAPPII, projetos FAPESP, projetos multiusuários
302 FAPESP, e o próximo, que também já está na FAPESP, de equipamentos de
303 computação de alta performance. Vamos trabalhar com tudo isso, para que as
304 propostas da USP representem o máximo de Unidades presentes e que elas
305 sejam bastante sólidas, para que não se corra nenhum risco da USP não ganhar
306 um grande número desses grandes projetos. Vários editais foram feitos por essa

307 Pró-Reitoria. A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento aprovou a Comissão
308 de Heteroidentificação, e foi publicado no Diário Oficial no dia 12.8.2022. Fez,
309 também, a criação do edital para pesquisadoras brasileiras negras, com três
310 vagas por três anos, para todas as áreas do conhecimento. E uma outra
311 iniciativa, vocês devem ter recebido por e-mail, é um questionário da Pró-Reitoria
312 de Inclusão e Pertencimento, para os docentes, servidores técnicos e
313 administrativos e discentes, sobre vários pontos, que serão usados para medir,
314 durante a gestão, se as nossas ações estão melhorando essa percepção das
315 pessoas ou não. A única forma de se saber se as suas ações estão sendo
316 efetivas ou não é medindo essa percepção da comunidade. Solicito que todos
317 colaborem. O máximo de respostas que tivermos dará qualidade a nossas ações.
318 Em relação ao Alumni, está sendo organizado o Prêmio Alumni USP, que será
319 realizado no dia 27 de outubro de 2022, quando teremos vários colegas que se
320 formaram na USP, que tiveram carreira significativa no Brasil e no exterior, que
321 estarão fazendo seus depoimentos e alguns serão agraciados com o Prêmio
322 Alumni, com medalhas, troféus, *bottons*, para que possamos ter uma premiação
323 do ex-aluno, e que esse ex-aluno mostre aos atuais o que mudou em suas vidas
324 após a Universidade. Para o Prêmio, já temos 400 ex-alunos egressos inscritos,
325 o que mostra uma grande adesão. Em relação à ABCD, o edital de programa de
326 apoio a publicações científicas, foram 64 revistas que se inscreveram, das quais
327 55 foram contempladas, um valor de R\$ 1,610 milhão, e também uma parceria
328 com a EDUSP para formação de material bibliográfico e didático. A respeito da
329 AUCANI, tivemos um edital para intercâmbio docente, que está em processo.
330 Temos 102 vagas para esse edital. Sobre a EDUSP, um dos pontos que
331 considero mais importantes, além dessa revitalização citada pela Professora
332 Maria Arminda, foi o edital de seleção de livros e obras didáticas. Ainda está na
333 fase de inscrição, até dia 31.8, mas acho que é uma obrigação da Universidade
334 de São Paulo fazer material didático para todo o Brasil, além da USP, para outras
335 escolas também, colocando um selo USP na educação brasileira. Seria
336 importante que todos os alunos do ensino superior estudassem livros que
337 tivessem a participação de professores da Universidade de São Paulo. Pela STI,
338 estamos fazendo uma compra grande de material *wireless*. Vocês lembram que
339 pedi para colaborarem com o Professor JEF no inventário de *wi-fi* que ele estava
340 fazendo? Fizemos esse inventário, estamos realizando uma grande compra,

341 espero que no primeiro semestre do ano que vem, toda a USP esteja coberta
342 com uma boa qualidade de *wi-fi*, e que não tenhamos mais as áreas de exclusão,
343 como temos hoje. Seguindo, várias portarias foram feitas, chamo a atenção para
344 o Programa de Eixos Temáticos, que já se encontra em fase de julgamento.
345 Vamos estabelecer bolsista de pós-doc para participação nesses eixos, que
346 entendemos serem eixos em que a USP poderia ter alguma expertise a mostrar
347 para a sociedade e para empresas/governos para formulação de políticas
348 públicas. No eixo, só para se ter uma ideia, temos 303 candidatos inscritos para
349 17 vagas desse edital. Então, esses pós-docs são altamente qualificados, acho
350 que os quatro programas de pós-doc que estamos criando pela Reitoria terão
351 um efeito muito importante na produção científica da Universidade. Quero
352 comentar que o Programa 'Reitoria no *Campus*' está fluindo muito bem. A
353 interação com a comunidade tem sido muito boa. Em 25 de maio foi em São
354 Carlos, em 24 de junho foi na EACH, em 5 de agosto foi em Ribeirão Preto, em
355 12 de agosto foi no *Campus* Fernando Costa, e em 18 de agosto foi no CebiMar.
356 Está programado no Quadrilátero dia 13 de setembro e aqui no *Campus* do
357 Butantã, dias 17 e 24 de outubro. Então, para quem não participou, temos
358 reunião com os dirigentes, com os chefes de departamentos, com presidentes
359 de comissões estatutárias, e depois um período livre com alunos, servidores,
360 docentes, quem quiser participar pode mandar a pergunta antes e depois
361 discutimos. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, além dos editais internos, o
362 Programa PrInt está em seleção, ou em fase de julgamento ou encerrado. É um
363 renascimento da nossa mobilidade para o exterior com o programa PrInt e outros
364 editais, como Prêmio Tese Destaque USP, Ciclo 22 e assim por diante. Na última
365 semana, tivemos o resultado da CAPES em relação ao Prêmio Tese. Temos 49
366 áreas de avaliação na CAPES e fomos ganhadores em 15 áreas, ou seja, mais
367 de 30 e tivemos mais de 20 menções honrosas. Então, de 49 em 35 áreas, a
368 USP foi considerada ou ganhadora ou destaque, sendo que a nossa participação
369 em doutorado é um pouco menos de 10%. Isto é, produzimos 10%, mas
370 ganhamos excelência em mais de 30%, e contando com as menções honrosas,
371 isso vai para mais de 50%. Foi um desempenho excelente da Pós-Graduação.
372 Foram teses defendidas em 2021, o que mostra que mesmo em meio à
373 pandemia, a Universidade conseguiu manter sua excelência, pelo menos é
374 assim que vejo esse resultado, porque é o maior número de ganhadores desde

375 quando o prêmio foi instituído. Variávamos de 9 a 12, e esse ano ganhamos 15
376 prêmios. Parabéns ao Professor Márcio.” (aplausos). A seguir, o **M. Reitor**
377 convida o **Prof. Dr. José Castilho Piqueira**, para fazer uma comunicação sobre
378 os 50 anos do primeiro computador brasileiro, conhecido como ‘Patinho Feio’,
379 produzido pela Escola Politécnica. Após a apresentação, passa-se ao **item 4 do**
380 **Expediente - Homologação de um membro docente, indicado pelo Reitor,**
381 **para compor a Câmara de Avaliação Institucional (CAI), na área das Artes,**
382 **Humanidades e Ciências Sociais, decorrente do término do mandato da**
383 **Prof.^a Dr.^a Maísa de Souza Ribeiro, nos termos do inciso I do artigo 5º da**
384 **Resolução nº 7272, de 23.11.2016; e ao item 1 da Pauta Suplementar -**
385 **Eleição de um membro docente para compor o Conselho Curador da FUSP,**
386 **nos termos do inciso III do artigo 13 do Estatuto da FUSP. Vice-Reitora:**
387 “Para a CAI, faço a indicação do Professor Rogério de Almeida, que é professor
388 titular da Faculdade de Educação. Ele é formado em Letras, mas tem uma
389 experiência muito importante na área de pesquisa. Ele coordena o Laboratório
390 de Arte, Educação e Cultura, e o grupo de estudos sobre itinerários de formação
391 em educação e cultura. É editor colaborador da Revista Machado de Assis e
392 atuou como editor da Revista Educação e Pesquisa, entre 2017 e 2021. Ele
393 presidiu a Comissão de Cultura de Extensão da Faculdade de Educação da USP,
394 foi representante da Congregação no Conselho Universitário, entre 2018 e 2020.
395 Como disse, ele é bacharel em Letras, Doutor em Educação e Livre-Docente em
396 Cultura e Educação. Todos os títulos foram recebidos na Universidade de São
397 Paulo, mas tem doutoramento em Portugal e trabalha com temas ligados à
398 cinema, literatura, filosofia, trágica e imaginário, e tenho segurança de indicar o
399 nome do Professor Rogério de Almeida para representar a área de Humanidades
400 e Artes na Comissão de Avaliação. Primeiro dada a sua polivalência, visto que
401 ele trabalha na interface entre Ciências Humanas e Artes; segundo que ele é um
402 professor que tem experiência em pesquisa e em gestão; e, finalmente, ele vem
403 da Faculdade de Educação, porque constrói um equilíbrio na Comissão. Então,
404 indico enfaticamente o nome do Professor Rogério de Almeida.” **Cons.^a Carlota**
405 **Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto:** “A Professora Maria Arminda já disse
406 tudo. Gostaríamos, em nome da Faculdade de Educação, agradecer essa
407 indicação e ressaltar as qualidades intelectuais, acadêmicas e a integridade do
408 Professor Rogério de Almeida. Ele é um professor extremamente produtivo, tem

409 uma produção muito original nessa interface entre áreas, interdisciplinar, é muito
410 envolvido nos assuntos da gestão da nossa Faculdade, tendo participado de
411 inúmeras comissões, e tendo sido representante da Unidade neste Conselho
412 Universitário. Por isso, reitero essa indicação e agradeço em nome da
413 Faculdade.” **Cons. Durval Dourado Neto**: “O objetivo da minha fala é indicar a
414 Professora Maria Lúcia Carneiro Vieira para o Conselho Curador da FUSP -
415 Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo. A Doutora Maria Lúcia é
416 Bióloga pela Universidade Federal do Paraná, em 1975, com Mestrado em
417 Genética e Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas. A Professora
418 Maria Lúcia ingressou na Universidade de São Paulo em 1986. Atualmente, a
419 Doutora Maria Lúcia é professora titular do Departamento de Genética da Escola
420 Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo, onde
421 atua na área de Genética Molecular de Plantas e Biotecnologia. A Doutora Maria
422 Lúcia possui dois pós-doutorados - um na Inglaterra e um na França - e uma
423 vasta experiência em funções administrativas.” **M. Reitor**: “Sobre essa
424 indicação, é necessário que seja um membro externo ao Co, visto que já existem
425 dois membros indicados pelo Co atualmente, no Conselho Curador. Agrada-me
426 muito uma indicação da ESALQ, que se mantém uma distribuição mais geral
427 possível do Conselho da FUSP, e também por ser uma indicação feminina.
428 Assim, o Conselho da FUSP passa a ser predominantemente feminino, o que é
429 algo muito bom para a FUSP e para a Universidade.” **Cons. Marcílio Alves**:
430 “Como sou Diretor da FUSP, gostaria de me pronunciar fortemente em favor do
431 nome da Professora Maria Lúcia. O fato de ela estar substituindo o Professor
432 Nussio, sendo de Piracicaba, acho muito interessante. Também o fato de ser
433 uma mulher, pesquisadora, envolvida com vários temas que passam pela
434 Fundação. Tem todo o apoio da Diretoria da FUSP. Talvez vocês não saibam,
435 mas a FUSP é formada por um Conselho Curador que dá as diretrizes para a
436 execução de várias atividades dentro da Fundação. Sou apenas o executor, mas
437 esse Conselho Curador é formado pelo Reitor e mais oito professores: Junior
438 Barrera, Silvio Silverio e Edson Wendland; e as demais são todas mulheres:
439 Maria Augusta, da FFLCH; Patrícia Gama, do ICB; Elizete Kunkel, da UNIFESP;
440 Maria Aparecida Machado, da FOB; e agora a Professora Maria Lúcia Carneiro
441 Vieira, se vocês aprovarem.” Procedem-se com as eleições, utilizando o sistema
442 Helios Voting e, após a apuração, obtêm-se os seguintes resultados:

443 Homologação CAI - Rogério de Almeida (FE) - Área das Artes, Humanidades e
444 Ciências Sociais. Sim = 96 (noventa e seis) votos; Não = 2 (dois) votos;
445 Abstenção = 7 (sete) votos, nulo = 0; e branco = 0. A indicação do Prof. Dr.
446 Rogério de Almeida para compor a CAI na Área das Artes, Humanidades e
447 Ciências Sociais é homologada pelo Conselho Universitário. Conselho Curador
448 da FUSP. Maria Lúcia Carneiro Vieira (ESALQ) = 97 (noventa e sete) votos, nulo
449 = 7 (sete) votos, e branco = 1 (um) voto. A Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Carneiro Vieira
450 é eleita para compor o Conselho Curador da FUSP. **II - ORDEM DO DIA. 1 -**
451 **ALTERAÇÃO DO REGIMENTO GERAL DA USP. 1.1 - PROCESSO**
452 **2015.1.17367.1.4 - SUPERINTENDÊNCIA JURÍDICA**. Proposta de exclusão,
453 em definitivo, da disponibilização de votação convencional em todas as eleições
454 realizadas na USP, mantendo-se unicamente a realização de votação eletrônica
455 em todos os pleitos, com consequente exclusão do § 5º artigo 222 do Regimento
456 Geral da USP. Ofício da Secretária Geral, Prof.^a Dr.^a Marina Gallottini, ao
457 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, propondo a exclusão,
458 em definitivo, da disponibilização de votação convencional em todas as eleições
459 realizadas na USP, mantendo-se unicamente a realização de votação eletrônica
460 em todos os pleitos. Argumenta que desde a implantação do Sistema Helios
461 Voting tal possibilidade sempre esteve prevista nas portarias que regem as
462 eleições para todos os públicos da comunidade USP e, com a pandemia, as
463 eleições passaram a ser exclusivamente eletrônicas, tendo a SG realizado mais
464 de uma dezena de eleições envolvendo os diferentes tipos de eleitores, sendo
465 que não houve reclamações, queixas ou mesmo recurso interposto em função
466 de falha ou eventual questionamento quanto ao funcionamento do sistema. Além
467 disso, constatou-se claramente maior agilidade e grande economia em aspectos
468 tangíveis e intangíveis. Ressalta que o pleito convencional exige uma série de
469 ações adicionais, tais como formatação de célula de papel, mapas de apuração,
470 listas de presença exclusivas de cada local (as quais são solicitadas à STI),
471 distribuição e envio de todo material aos diferentes locais de votação. Destaca,
472 ainda, que a participação de eleitores no modelo convencional é bastante
473 irrisória. Informa que, para tal alteração, há necessidade de revogação do § 5º
474 do artigo 222 do Regimento Geral (sobre eleições para representação discente)
475 e desta forma as demais eleições também seguiriam o rito único de votação
476 eletrônica, sem possibilidade de cédulas e urnas convencionais (22.03.22).

477 **Parecer PG. P. nº 05163/2022:** esclarece que, sob o ponto de vista jurídico, seria
478 recomendável verificar se toda comunidade USP atualmente dispõe de meios
479 para participar das votações eletrônicas, de forma a evitar-se alegações de
480 exclusão ou de impedimento intransponível ao exercício do voto. Considera,
481 porém, que atualmente em grande parte dos campi universitários há redes *wi-fi*
482 disponíveis à comunidade USP, o que viabiliza que qualquer eleitor dispondo de
483 um smartphone consiga participar das eleições. Recomenda-se, contudo, que a
484 d. CLR e o Conselho Universitário realizem a avaliação de conveniência e
485 oportunidade considerando esse ponto. No que tange às observações
486 encaminhadas na proposta, que afirma que todas as eleições no modelo
487 eletrônico teriam ocorrido “de modo plenamente eficaz, sem que houvesse, em
488 nenhum dos pleitos, qualquer caso de reclamação, queixa ou mesmo recursos
489 interpostos em função de falha ou eventual questionamento quanto ao
490 funcionamento do sistema”, lembra que recentemente em uma eleição para
491 Diretor e Vice-Diretor de Unidade, uma cédula eletrônica restou corrompida de
492 forma irrecuperável, levando à necessidade de anulação de toda a votação
493 eletrônica, para integral refazimento. Tal precedente demonstra que falhas
494 podem ocorrer e efetivamente ocorrem, seja em votações convencionais, seja
495 em votações eletrônicas. Caso a CLR e o Co deliberem pela dispensa definitiva
496 da votação convencional nas eleições, com adoção exclusiva da votação
497 eletrônica, observa a necessidade de revogação do § 5º do artigo 222 do
498 Regimento Geral, bem como a realização da correspondente alteração nas
499 minutas-padrão de portarias de eleição que, ou são aprovadas pela CLR como
500 padrão obrigatório, ou são preparadas pela Secretaria Geral como forma de
501 auxílio às Unidades/órgãos (27.07.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do
502 relator, Prof. Dr. Edson Cezar Wendland, favorável à exclusão, em definitivo, da
503 disponibilização de votação convencional em todas as eleições realizadas na
504 USP, mantendo-se unicamente a realização de votação eletrônica em todos os
505 pleitos, com a conseqüente revogação do § 5º do artigo 222 do Regimento Geral
506 (10.08.22). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **Texto atual:**
507 Artigo 222 - ... § 5º – Os editais das eleições para representação discente
508 deverão prever a possibilidade de utilização, em caráter excepcional, da urna
509 convencional. **Proposta:** Artigo 222 - ... § 5º - suprimido. **Cons. Celso**
510 **Fernandes Campilongo:** “Com relação ao primeiro item da Ordem do Dia, sobre

511 alteração do Regimento Geral da USP, diz respeito, exclusivamente, a um ponto
512 relacionado à questão da votação eletrônica e à votação pelo sistema
513 convencional. A sugestão é a mudança da redação do Regimento, para que se
514 tenha, exclusivamente, a votação pelo meio eletrônico. Todos os pareceres são
515 favoráveis, tanto da Procuradoria Geral, quanto da CLR. Há uma minuta de
516 Resolução com a nova redação.” **Secretária Geral**: “Há algum tempo, a
517 Secretaria Geral percebe que não existe mais espaço para as votações em
518 papel, pois as votações são realizadas eletronicamente no âmbito de toda a
519 Universidade. O Regimento possui apenas um parágrafo do Artigo 222 que
520 menciona a urna convencional. A proposta é que este parágrafo seja omitido,
521 tornando o Regimento adequado às votações eletrônicas.” **Cons. Samuel**
522 **Ribeiro Filipini**: “Solicito, encarecidamente, um bom olhar para essa questão da
523 alteração do Regimento na Universidade, com relação à votação eletrônica,
524 quando tivermos uma eleição da categoria dos servidores técnicos e
525 administrativos, para que haja uma facilidade aos servidores que não têm acesso
526 a equipamentos para participar de votações totalmente eletrônicas.” **Secretária**
527 **Geral**: “Essa questão já era esperada. É bem estabelecido que todas as
528 Unidades disponibilizem computadores quando das votações de quaisquer
529 categoria. Portanto, todas as Unidades são obrigadas a disponibilizar estes
530 equipamentos.” **Cons. Carlos Alberto Labate**: “Qual alternativa poderemos
531 utilizar caso a internet caia no momento de alguma votação em nossas
532 Unidades?” **M. Reitor**: “Considero adequado que, em uma eventualidade, como
533 no caso da queda de energia ou de internet, a votação seja realizada
534 posteriormente, em outro horário ou data. Entendo que este esquema paralelo
535 que teria de ser montado é tão trabalhoso e pouco utilizado, que não se justifica
536 ser mantido. Iniciamos e mantivemos, por muito tempo, o método eletrônico,
537 juntamente com o manual. Verificamos que, nos últimos anos, não utilizamos o
538 meio manual nenhuma vez. Por esta razão, a Secretaria Geral sente-se
539 confortável em fazer a opção de que não se tenha mais a votação manual. Caso
540 haja um desastre, não haverá nem o meio eletrônico. Entendo que o meio
541 manual como alternativa torna o processo tão trabalhoso, que não se justifica a
542 sua manutenção. Esse é o meu entendimento.” **Cons. Carlos Alberto Labate**:
543 “A questão é ter o problema de refazer toda uma eleição. Minha sugestão é
544 deixar a votação pela internet como preferencial, mas manter uma urna

545 convencional para as eventualidades.” **Secretária Geral**: “Professor,
546 entendemos que há situações em que a internet local/*wi-fi* não funcione, mas
547 hoje temos a internet por satélite/celular. E o que se notou em todas as últimas
548 votações - que foram inúmeras - é que mesmo quando houve problemas na
549 internet local, as votações ocorreram com relativa facilidade. Esta foi a discussão
550 realizada pela CLR, a qual deliberou unanimemente.” **Cons. Carlos Alberto**
551 **Labate**: “Gostaria de lembrar que na Segunda Guerra Mundial, os pilotos da
552 RAF, quando iam realizar os bombardeios, levavam dentro dos aviões uma
553 pomba. Quando os aviões caíam, o que salvava era a liberação da pomba. Era
554 um antigo modo de encaminhar a informação, que funcionou e salvou muitas
555 pessoas. Estou somente pensando nesta possibilidade.” **Cons. Edson Cezar**
556 **Wendland**: “Fui o relator desta matéria na CLR, por isso vou me manifestar. Na
557 realidade, o sistema Helios Voting foi implantado em 2016. Neste período, foram
558 realizadas 19 eleições, envolvendo todos os segmentos da comunidade -
559 Servidores Docentes, Servidores Técnicos e Administrativos e Discentes. Foram
560 apurados 52 mil votos neste período e apenas 42 foram registrados em cédulas
561 de papel - e a maioria no ano de 2016. De fato, a última vez que alguém votou
562 em papel foi em 2018. Nos últimos quatro anos, ninguém mais votou em papel.
563 A justificativa é, essencialmente, a eficiência administrativa, pois para prever
564 uma urna convencional é necessário que o Diretor organize todo esse processo,
565 é necessária uma comissão eleitoral em cada Unidade, que acaba ficando
566 absolutamente ociosa e desnecessária. É fato que podem ocorrer situações em
567 que o sistema eletrônico ou a internet não funcionem, mas isso também pode
568 ser corrigido na forma eletrônica. Assim, do ponto de vista da eficiência
569 administrativa, não faz mais sentido ficarmos presos a um processo que não é
570 utilizado há cinco anos. Por esta razão, a CLR manifestou-se favoravelmente
571 nesse sentido, para otimizarmos nossos processos, os recursos de pessoal, bem
572 como os recursos administrativos.” Em seguida, após as devidas instruções, o
573 **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
574 resultado: Sim = 102 (cento e dois) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 2
575 (dois) votos; Total de votantes = 106 (cento e seis). É aprovado o parecer da
576 CLR, favorável à exclusão, em definitivo, da disponibilização de votação
577 convencional em todas as eleições realizadas na USP, mantendo-se unicamente
578 a realização de votação eletrônica em todos os pleitos, com a consequente

579 revogação do §5º do artigo 222 do Regimento Geral. Em seguida, o **M. Reitor**
580 passa ao item **2 - MINUTA DE RESOLUÇÃO. 2.1 - PROCESSO**
581 **1995.1.26038.1.0 - COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**. Minuta de
582 Resolução que revoga a Resolução nº 4348, de 02 de janeiro de 1997, a
583 Resolução nº 4349, de 02 de janeiro de 1997, a Resolução nº 4509, de 03 de
584 novembro de 1997, a Resolução nº 4650, de 29 de março de 1999 e a Resolução
585 nº 4651, de 29 de março de 1999. Ofício da Pró-Reitora de Inclusão e
586 Pertencimento, Prof.^a Dr.^a Ana Lucia Duarte Lanna, ao Procurador Geral da USP,
587 Prof. Dr. Marcelo José M. Bonizzi, encaminhando a minuta de Resolução que
588 revoga Resolução nº 4348, de 02 de janeiro de 1997 referente ao Regimento
589 CRUSP, para análise e orientações dos procedimentos a serem adotados
590 (1º.08.22). **Parecer PG nº PG. P. n.º 05176/2022**: observa, inicialmente, que a
591 proposta foi apresentada em reunião realizada na PRIP com participação das
592 chefias da Procuradoria Acadêmica e da Procuradoria de Patrimônio, material e
593 imaterial. Em relação a tramitação da proposta ressalta que, considerando que
594 o atual Regimento e os Regulamentos do CRUSP foram baixados pelo c.
595 Conselho Universitário, em atenção ao princípio da segurança jurídica,
596 recomendamos que houvesse revogação pelo mesmo colegiado, de forma que
597 o novo Conselho Central (Conselho de Inclusão e Pertencimento - ColP) e a
598 nova Pró-Reitoria, criados também pelo Co, pudessem então exercer com
599 plenitude sua competência. Assim sendo, a Procuradora Chefe da Procuradoria
600 Acadêmica, Dr.^a Stephanie Yukie Hayakawa da Costa, elaborou minuta de
601 resolução, anexada aos autos, acrescentando que, a fim de evitar lacunas, foi
602 ressalvada a produção de efeitos das resoluções ainda em vigor, até que novas
603 normativas sejam aprovadas pelo ColP e pela CLR. Por fim, consta a ciência da
604 Procuradoria de Patrimônio, material e imaterial (04.08.22). Despacho da Pró-
605 Reitora de Inclusão e Pertencimento, Prof.^a Dr.^a Ana Lucia Duarte Lanna,
606 encaminhando os autos à Secretaria Geral e informando que, na 2ª Sessão
607 Ordinária do ColP, realizada em 04 de agosto de 2022, foi aprovado o
608 encaminhamento para o Conselho Universitário (Co) da Minuta de Revogação
609 do atual Regimento do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo –
610 CRUSP Resolução (4348/1997), e dos regulamentos do CRUSP para os alunos
611 de Graduação (Resolução 4349/1997) e da Pós-Graduação (Resolução
612 4509/1997), alteração do regulamento para alunos de graduação (Resolução

613 4650/1999) e alteração regulamento para alunos de pós-graduação (Resolução
614 4651/1999), ressalvada a produção de efeitos das resoluções ainda em vigor,
615 até que novas normativas sejam aprovadas pelo CoIP (08.08.22). **Parecer da**
616 **CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos
617 Coelho, favorável à Resolução que revoga a Resolução nº 4348, de 02 de janeiro
618 de 1997, a Resolução nº 4349, de 02 de janeiro de 1997, a Resolução nº 4509,
619 de 03 de novembro de 1997, a Resolução nº 4650, de 29 de março de 1999 e a
620 Resolução nº 4651, de 29 de março de 1999, destacando para a necessidade
621 de que a nova regulamentação seja objeto de diálogo com as pessoas afetadas
622 (10.08.22). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **Cons. Celso**
623 **Fernandes Campilongo:** “Esta minuta de Resolução altera o Regimento do
624 CRUSP, para que possa ser elaborado um novo Regimento, agora levando em
625 consideração a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, mas com a ressalva
626 no parecer da Procuradoria Geral de que a produção de efeitos das Resoluções
627 ainda em vigor persistirá até que as novas normativas sejam aprovadas. Além
628 disso, há um parecer favorável na Procuradoria Geral e também um parecer
629 favorável na CLR, da lavra do Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos
630 Coelho, com a ressalva também do Prof. Nuno, de que exista um diálogo com
631 as pessoas diretamente afetadas durante a produção deste novo Regimento,
632 que os interessados sejam consultados. Este foi o parecer aprovado na CLR.”
633 **M. Reitor:** “A explicação que eu tive é que, caso todas essas Resoluções não
634 fossem retiradas, não poderia haver a discussão da próxima Resolução. Assim,
635 anulam-se as Resoluções anteriores, para que possa ser feita uma nova
636 Resolução.” (Cons.^a Ana Lúcia Duarte Lanna fala fora do microfone). “O que a
637 Prof.^a Ana explica é que, retirando as Resoluções anteriores, que tinham várias
638 pessoas responsáveis, passa a ser uma obrigação da Pró-Reitoria de Inclusão
639 e Pertencimento fazer o novo regramento. Assim, a PRIP torna-se a responsável
640 pelo novo regramento, conversa com os estudantes, obviamente, e o Conselho
641 da PRIP, bem como a CLR, aprovam este regramento. Considero razoável trazer
642 este assunto ao Co, mas creio que, tranquilamente, a Pró-Reitoria e a CLR
643 conseguem resolver. Estão todos esclarecidos? Alguém deseja fazer algum
644 comentário ou dar alguma sugestão?” **Cons.^a Ingrid Merllin Batista de Souza:**
645 “Venho passar uma informação, após muita discussão e debate. Inclusive,
646 agradeço esse momento de diálogo, pois discutimos na CLR que isso ocorresse.

647 Tanto como representante discente, não moradora do CRUSP, mas como
648 alguém que está atuando com os demais colegas que estão aqui presentes,
649 representantes da Graduação e da Pós-Graduação, é interessante que este
650 debate realmente ocorra de forma firme, com uma metodologia democrática, que
651 entenda as especificidades daqueles moradores. Conhecemos o contexto
652 histórico do nosso CRUSP. Falo em 'nosso CRUSP', pois há representantes da
653 Graduação e da Pós-Graduação que lá residem e merecem uma atenção
654 especial. Assim, trago essa fala em nome das entidades que realizaram reuniões
655 com a Prof.^a Ana Lanna, para entender a proposta dessa nova propositura, no
656 caso, e principalmente, pedir para que tenha isso, pois às vezes, nas melhores
657 das intenções, acabamos ferindo algumas vozes, alguns direitos. Por exemplo,
658 decidir se deve ou não ser instalada uma catraca, como será esse processo de
659 fiscalização, questão de câmeras. Ressalto que dentro do Conjunto Residencial
660 há organizações. O perfil do CRUSP hoje é diferente do passado. Temos
661 graduandos e pós-graduandos lá que estão produzindo ciência para a nossa
662 Universidade e, principalmente, para a nossa sociedade. A ideia é essa, utilizar
663 essas massas pensantes, utilizar os seus residentes para ajudar a construir
664 esses Regimentos, atentando para o que é diferente para a graduação e para a
665 pós-graduação. E vamos seguir nesse debate, pois é isso que Inclusão e
666 Pertencimento significam para a nossa Universidade.” **Cons.^a Rosa Baptista**
667 **Faustino Miranda**: “Sou estudante de Licenciatura de Educomunicação na ECA
668 e faço parte da nova gestão eleita do DCE. Enquanto nova gestão, estamos
669 abertos a fortalecer as políticas de permanência e é uma construção coletiva e
670 democrática das melhorias da Universidade. Por conta disso, consideramos
671 importante que seja passado para a PRIP o debate do CRUSP, para que uma
672 nova política de permanência, fundamental para esse novo perfil de estudantes
673 que estão ingressando na Universidade seja assistido por uma Pró-Reitoria de
674 forma efetiva e de qualidade. Com isso, esperamos avançar no investimento e
675 no aumento progressivo das políticas de permanência aqui da USP.” Em
676 seguida, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se
677 o seguinte resultado: Sim = 103 (cento e três) votos; Não = 0 (zero) voto;
678 Abstenções = 0 (zero) voto; Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado o
679 parecer da CLR, favorável à Resolução que revoga a Resolução nº 4348, de 02
680 de janeiro de 1997, a Resolução nº 4349, de 02 de janeiro de 1997, a Resolução

681 nº 4509, de 03 de novembro de 1997, a Resolução nº 4650, de 29 de março de
682 1999 e a Resolução nº 4651, de 29 de março de 1999, destacando para a
683 necessidade de que a nova regulamentação seja objeto de diálogo com as
684 pessoas afetadas. **M. Reitor**: “Parabenizo a Secretaria Geral, pois as duas
685 votações, tanto fechadas quanto abertas, ficaram bem mais fáceis. Parabéns,
686 Prof.^a Marina. Parabenizo, também, o Prof. Dr. João Eduardo Ferreira,
687 Superintendente de Tecnologia da Informação. A seguir, temos, no próximo item,
688 vários recursos muito parecidos. Prof. Campilongo, o senhor considera mais
689 adequado votarmos em bloco?” **Cons. Celso Fernandes Campilongo**:
690 “Podemos descrever cada uma das hipóteses, pois são apenas três. Uma delas
691 se diferencia ligeiramente das demais. Os outros dezessete recursos são
692 bastante parecidos. Posso descrever as três hipóteses, os recursos devem ser
693 votados individualmente, mas podemos fazer isso de uma vez só, em bloco,
694 votando individualmente os dezoito recursos.” **Secretária Geral**: “É exatamente
695 isso, Prof. Celso. O senhor descreverá por grupos, mas as votações terão que
696 ser individuais, pois são recursos. Os senhores receberão uma espécie de
697 *Google Forms* com várias perguntas, cada pergunta correspondendo a uma
698 votação. Cada recurso é correspondente a uma pessoa. Caso os senhores
699 tenham alguma dúvida referente a algum recurso em especial, aconselho os
700 senhores a assinalarem o número do recurso e questionarem, discutirem, ou, no
701 momento da votação, se manifestarem exatamente naquele recurso.” **Cons.^a**
702 **Ianni Regia Scarcelli**: “É uma manifestação sobre questões antes de
703 começarmos a votar. Chamou muito a atenção o número de recursos, há pelo
704 menos 20 indeferidos. São 18 que iremos votar, mas alguns deles tem o
705 indeferimento de dois candidatos. A maior parte deles é por não ter incluído o
706 documento frente e verso, seja do título de eleitor, seja do diploma. E aí vem
707 uma questão, isso me chamou atenção e de alguns membros, colegas que
708 também participam da reunião da Congregação do Instituto de Psicologia. São
709 duas perguntas. Primeiro, se o Edital desses concursos está claro, porque na
710 Psicologia somente nos últimos dois concursos ficou claro e colocado
711 claramente essa condição no Edital. E a outra pergunta, que é uma questão
712 talvez que irá ferir o princípio de isonomia, o fato de que há possibilidade de
713 abertura de diligências, se para alguns é aberto outros não. Vi que em alguns
714 recursos tem uma pergunta da Procuradoria se houve diligência e alguns

715 responderam que não tiveram tempo, porque eram muitos concursos
716 acontecendo ao mesmo tempo. São essas as perguntas. Fiquei agora insegura
717 de podermos votar os recursos sem ter um esclarecimento e de pensar daqui
718 para adiante como poderia ser essa questão de ficar mais claro, inclusive se está
719 claro o Edital. Uma última coisa, sei que é muito difícil para as Assistências
720 Acadêmicas dar conta de todas essas diligências, algumas conseguem e outras
721 não, então em alguns momentos elas conseguem para alguns candidatos e
722 alguns não, porque já ouvi uma reclamação do pessoal da Assistência
723 Acadêmica no IP e agora, lendo aqui, vejo que também deve ter tido essa
724 dificuldade. A Faculdade de Filosofia com um monte de concurso deve ter sido
725 meio difícil, acho que quem é de lá pode falar melhor. Eram essas as perguntas
726 para ver como faremos para votar." **M. Reitor:** "Iremos votar um por um, se um
727 for diferente do outro podemos votar diferente. A votação será uma por uma, não
728 será em bloco. Se um for diferente do outro podemos votar de maneira diferente,
729 o que entendi é que o Prof. Campilongo identificou três grandes motivos, ele vai
730 descrever e falar quais estão dentro desses motivos, mas se dentro do processo
731 entendermos que aquele caso é diferente do outro podemos votar diferente, por
732 isso será individual a votação." **Cons.ª Ianni Regia Scarcelli:** "Entendi. Coloquei
733 essa questão se pudesse ter algum esclarecimento no geral dessas perguntas
734 que fiz, mas o processo entendi." **M. Reitor:** "O que você está chamando de
735 diligência pelo o que estou entendendo Celso é a Secretária da Unidade falar –
736 ‘Professor, o senhor esqueceu de colocar isso daqui’, e talvez algumas Unidades
737 não fizeram e outras fizeram. É isso né? Mas essa diligência é uma a mais.
738 Adrian você quer comentar?" **Cons. Adrian Pablo Fanjul:** "Me vejo na
739 necessidade de falar porque se fez menção à Faculdade de Filosofia. Dentro da
740 faculdade as inscrições são realizadas por um membro da Congregação que tem
741 que fazer parecer para homologação. Esse membro da Congregação recebe
742 instruções muito claras sobre qual a documentação que tem que revisar,
743 inclusive, por exemplo, como está explicado em vários desses recursos se os
744 documentos estão em frente e verso, porque assim é que o Edital pede, as vezes
745 é possível que, previamente, a Assistência Acadêmica detecte alguma falta, mas
746 é preciso levar em conta que as inscrições para concursos fecha em determinada
747 data, e a imensa maioria dos candidatos se inscrevem no dia de encerramento,
748 um pouco antes. Talvez chame atenção pelo fato de haver vários recursos da

749 Faculdade de Filosofia, na Filosofia tivemos vários concursos recentemente e,
750 enfim, o que explico a vocês é o rigor dos procedimentos, somente isso, nós
751 seguimos estritamente o que está no Edital e temos uma Assistência Acadêmica
752 que orienta claramente os relatores sobre isso." **M. Reitor**: "Já havia conversado
753 com a Prof.^a Marina - e a STI está atenta a isso – sobre a possibilidade de colocar
754 no sistema de inscrição agora um local para anexar o documento frente e um
755 local para anexar o verso, porque hoje a pessoa tem que fazer a frente, fazer o
756 verso, juntar e fazer o *download*, se a gente fizer frente e verso diminui muito
757 esses casos, porque a pessoa irá perceber que precisa colocar, apesar de estar
758 escrito no Edital claramente." **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: "Primeiro
759 um comentário geral a respeito das perguntas que foram feitas. Sim,
760 efetivamente os Editais deixam claro que a documentação é frente e verso, o
761 documento tem dois lados. Segundo lugar, sobre a questão da isonomia, não é
762 porque alguém se inscreveu no primeiro dia ou no dia que foram abertas as
763 inscrições e o outro se inscreveu no último dia, que haja qualquer ofensa ao
764 princípio da isonomia, pois todos poderiam ter feito a inscrição no primeiro dia.
765 Alguém deixou para fazer no último dia e, talvez, por conta disso não tenha dado
766 tempo de realizar uma diligência, mas isso em nada ofende o princípio da
767 isonomia em minha maneira de ver. Em todos esses casos, os recursos foram
768 indeferidos pelas respectivas Congregações. Examinando todas essas
769 documentações, em todos os casos, a Procuradoria Geral também se
770 manifestou pelo indeferimento dos recursos e pela regularidade formal do Edital,
771 pela observância do princípio da isonomia, de maneira que do ponto de vista
772 formal, exclusivamente formal, não vejo grandes dificuldades nas três hipóteses,
773 que são as seguintes: em primeiro lugar o que aparece com muita frequência é
774 não ter o verso do diploma de Doutor, é uma irregularidade formal, está claro nos
775 Editais que esse requisito de inscrição precisa ser atendido e, por conta disso,
776 algumas inscrições foram indeferidas. Outra questão que aparece com
777 frequência é a do título de eleitor, também sem a juntada do título, a vezes sem
778 o verso do título, mesmíssima coisa, muda apenas o documento, ao invés de ser
779 o diploma de Doutor é o título de eleitor, nesses casos temos 17 recursos e tem
780 um outro que escapa um pouquinho a esta lógica, diz respeito também aos
781 concursos de ingresso, mas questiona o resultado da prova escrita e eliminatória
782 realizada em primeiro lugar e depois nas vinte e quatro horas seguintes tem o

783 início do concurso, eliminando-se o(a) candidato(a) eventualmente reprovado(a).
784 O recurso aqui invoca uma legislação estadual que prevê um prazo mais
785 alargado para a interposição de recursos, mas esse não é no entender da
786 Procuradoria e da CLR e, no meu entender, também essa não é a legislação
787 aplicável ao nosso caso, em razão da autonomia universitária. Na Universidade,
788 as Unidades têm a autonomia para regulamentar a forma de realização dos seus
789 concursos, não vejo absolutamente nenhuma ofensa a qualquer legislação o fato
790 da Unidade promover o concurso desta maneira - uma primeira etapa com uma
791 prova eliminatória e vinte e quatro horas depois a continuidade do concurso
792 exclusivamente para os aprovados. Lembrando que toda a tradição da nossa
793 jurisprudência universitária e da jurisprudência da CLR, vai no sentido de que eu
794 não posso, externamente aos membros da Comissão Julgadora do certame, me
795 envolver no mérito da matéria a ser discutida, quero dizer, se merecia ou não
796 merecia a reprovação, isso diz respeito à Comissão Julgadora, que inclusive
797 nesse caso concreto fez um parecer muito detalhado do porquê a candidata que
798 recorre não foi aprovada no exame, do ponto de vista formal, e nesse caso
799 material, também porque havia boas razões, uma boa motivação, justificativa
800 para a nota e o recurso teria que ser mesmo indeferido, não comporta provimento
801 - e essa é a terceira hipótese. São essas três possibilidades. Esse de não ter
802 sido aprovado na primeira etapa do concurso é apenas um caso, os outros todos
803 se referem a título de eleitor ou ao diploma de Doutor frente e verso." **M. Reitor:**
804 "Qual é esse caso que você destacou como terceira hipótese?" **Cons. Celso**
805 **Fernandes Campilongo:** "É o dezoito." **M. Reitor:** "Daniela Batista de Souza.
806 Então do processo 1 ao 17, ou falta o verso do título de eleitor ou o verso do
807 diploma de doutorado. E o décimo oitavo a recorrente gostaria de ter um recurso
808 entre a primeira fase e a segunda. É isso? É uma banca, banca não tem recurso
809 durante o concurso. A Marina está chamando atenção que tem falta de
810 comprovante de vacina, Campilongo." **Cons. Celso Fernandes Campilongo:**
811 "Tem um ou dois que faltou o comprovante de vacinação. Tem razão." **M. Reitor:**
812 "Processos 13, 14, 15 e 16 é falta de comprovante de vacinação, o 18 é esse
813 caso do recurso e os outros são título de eleitor ou diploma de doutorado sem
814 anexar o verso. Alguém quer fazer algum destaque?" **Cons. Alan Mitchell**
815 **Durham :** "Fica uma sugestão para os Editais de constar frente e verso mesmo
816 que o verso esteja em branco, porque assim fica mais claro. Entendo que você

817 tem um título de Doutor e não tem nada atrás, escanear um documento em
818 branco é esquisito. Estou propondo que os concursos coloquem frente e verso
819 mesmo que seja em branco." **M. Reitor**: "Salvo engano, todo doutorado tem o
820 registro do MEC no verso. O Prof. Pedro que foi Secretário Geral por dezenas
821 de anos concorda comigo. E o título de eleitor no verso tem assinatura, se não
822 me engano." (A Cons.^a Ana Lúcia Duarte Lanna fala fora do microfone). **M.**
823 **Reitor**: "Mais algum esclarecimento, ou opinião, ou pedido de destaque?"
824 (Conselheiro fala fora do microfone). **Cons. Fábio Herbst Florenzano**: "É minha
825 primeira reunião no Conselho Universitário e gostaria de me apresentar. Sou da
826 Escola de Engenharia de Lorena e é uma honra enorme estar aqui
827 representando a minha Unidade, participando desse Conselho que acompanho
828 já há muitos anos. Realmente fico emocionado de estar participando. Gostaria
829 de falar alguma coisa a respeito, não especificamente desses recursos, acho
830 que nós não vamos conseguir escapar muito dos pareceres que foram dados,
831 mas uma coisa que acho que não é particular da Escola de Engenharia de
832 Lorena é o fato de estarmos perdendo muitos candidatos por questões
833 burocráticas das inscrições. Em que pese o fato, concordo, de talvez haver um
834 certo desleixo dos candidatos - não podemos tirar essa questão -, acho que é
835 interesse da Universidade como um todo que tenhamos o máximo possível de
836 candidatos de qualidade nesses concursos. Diante disso, peço à CLR e a esse
837 Conselho que se debruce sobre o tema e procure, dentro da legislação vigente,
838 obviamente, maneiras de desburocratizar isso. Por exemplo, essa questão das
839 diligências, nem todos os candidatos sabem disso e por conta dessas diferenças
840 nos períodos de inscrição, quando a pessoa se inscreveu, alguns tiveram acesso
841 e outros não tiveram, em que pese o fato de que não houve quebra de isonomia,
842 como já foi colocado, mas isso causa uma diferenciação, de repente um prazo
843 para inscrições em que as pessoas possam se inscrever e terem esses
844 comprovantes de alguma forma verificados. Não estou aqui para chegar a uma
845 conclusão, mas é um pedido que faço à CLR e ao Conselho de que isso seja
846 estudado, para que tenhamos o máximo possível de candidatos. No meu
847 Departamento tínhamos nove inscritos e seis foram eliminados, principalmente
848 por esse tipo de questão burocrática." **M. Reitor**: "Concordo com você, perder
849 uma inscrição por falta de verso de um documento é sofrível. Agora, o que temos
850 que criar são mecanismos que evitem que isso ocorra. Vejo duas possibilidades:

851 a primeira é deixar claro que é para anexar frente e verso, a outra seria a que
852 você sugeriu - não sei se pode fazer -, que seria quem se inscrever até vinte e
853 quatro horas antes do prazo final, teria uma revisão dos documentos. Acredito
854 que se fizermos já na inscrição um local para frente e um para verso já ajudaria,
855 porque acho que ninguém fez por maldade, a pessoa colocou porque achou que
856 só a frente era importante, ninguém esconde o verso, ninguém tem algum
857 segredo no verso. Mas se aprovarmos esses recursos, aí sim quebramos a
858 isonomia com os outros candidatos que estão inscritos. Terá uma judicialização
859 com certeza, pois alguém se inscreveu sem estar de acordo com o Edital.” **Cons.**
860 **Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho**: “Professor Fábio seja bem-
861 vindo ao Conselho Universitário, mais um exemplo que nós do Direito sempre
862 confirmamos: pouca gente conhece tão bem o Direito quanto o Engenheiro. Foi
863 muito boa a sua colocação. Nós, na CLR, discutimos isso largamente na última
864 reunião. Estamos, sim, preocupados com o fato de que precisamos ter as portas
865 abertas para o maior número possível de candidatos(as), isso é muito
866 importante, mas seguimos a jurisprudência da Comissão, seguimos as
867 orientações que foram dadas às Congregações, para não surpreender centenas
868 de pessoas e candidatos(as) que seguiram as regras existentes e que não
869 apresentaram recurso, ou, enfim, para não haver quebra de isonomia, aplicamos
870 as regras existentes até então, mas identificamos esses problemas e
871 combinamos com a Prof.^a Marina que iremos trabalhar exatamente na revisão
872 de toda essa normatividade e dos procedimentos, inclusive com a criação de
873 uma fase interna, como o Prof. Carlotti acabou de intuir, mas posterior ao período
874 de inscrição, para a eventual regularização, e assim diminuirmos essa
875 quantidade de recursos e assegurarmos inscrições rígidas, mas abrindo as
876 portas tão maximamente quanto possível.” **Cons. Eduardo Henrique Soares**
877 **Monteiro**: “Gostaria de fazer uma sugestão que acho que é bastante simples e
878 prática e que acabaria com esse problema. Na hora do candidato fazer o *upload*
879 do documento no *site* - acho inclusive que já foi sugerido pelo nosso Reitor - que
880 a inscrição não seja completada até que os campos para a frente e para o verso
881 do documento estejam anexados. Com isso a inscrição não seria aceita até que
882 o candidato inclua os documentos necessários, nesse caso não há necessidade
883 de nenhum outro procedimento.” **M. Reitor**: “Acho que as sugestões já foram
884 feitas, certamente a CLR e a Secretaria Geral já estão atentos, o Prof. João

885 Eduardo também já anotou as mudanças no sistema de inscrição e acho que
886 poderíamos passar para a votação. Quando votarmos será item 3.1, 3.2, 3.3, o
887 segundo numeral se refere ao número do processo de 1 a 18 da pauta.
888 Repetindo, do 1 ao 12 é problema de frente e verso; 13, 14, 15 e 16 é certificado
889 de vacina; 17 é frente e verso; e 18 é esse caso do recurso da primeira para a
890 segunda fase. Lembrando que votamos o parecer da CLR. Se votarmos 'sim'
891 estaremos sendo favoráveis à CLR." A seguir, o **M. Reitor** passa às votações,
892 uma a uma, do item 3.1 ao item 3.18. **Votação - Item 3.1.** Apurados os votos,
893 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 2 (dois)
894 votos; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado
895 o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado por Vitor Pinheiro
896 Grunvald. **Votação - Item 3.2.** Apurados os votos, obtém-se o seguinte
897 resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções =
898 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR,
899 pelo indeferimento do recurso apresentado por Leandro Reverberi Tambosi.
900 **Votação - Item 3.3.** Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 97
901 (noventa e sete) votos; Não = 3 (três) votos; Abstenções = 3 (três); Total de
902 votantes = 103 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento
903 do recurso apresentado por Mathias Jourdain de Alencastro. **Votação - Item 3.4.**
904 Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e nove)
905 votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento
906 e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso
907 apresentado por Aramis Luis Silva. **Votação - Item 3.5.** Apurados os votos,
908 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 2 (dois)
909 votos; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado
910 o parecer da CLR, pelo indeferimento dos recursos apresentados por Erika
911 Carolina Cunha Rizza de Oliveira e Luciana Giannini Canton. **Votação - Item**
912 **3.6.** Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e
913 nove) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103
914 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento dos recursos
915 apresentados por Eveline Stella de Araujo e Thiago Afonso de André. **Votação -**
916 **Item 3.7.** Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 99 (noventa
917 e nove) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes =
918 103 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso

919 apresentado por Maurício Fiore. **Votação - Item 3.8**. Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 2 (dois) votos; 920
921 Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado por Fernanda 922
923 Marçal Ferreira. **Votação - Item 3.9**. Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 924
925 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado por Murilo Merlin. **Votação - Item** 926
927 **3.10**. Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103 928
929 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado por Carla Martins Lopes. **Votação - Item 3.11**. Apurados os votos, 930
931 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado 932
933 o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado por Ana Lúcia Marques Camargo Ferraz. **Votação - Item 3.12**. Apurados os votos, obtém-se o 934
935 seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado o 936
937 parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado por Sabrina Soares D'Almeida. **Votação - Item 3.13**. Apurados os votos, obtém-se o seguinte 938
939 resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, 940
941 pelo indeferimento do recurso apresentado por Mariângela Alonso. **Votação -** 942
943 **Item 3.14**. Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 101 (cento e um) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 1 (um); Total de votantes = 103 944
945 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado por Juliano Oliveira Pizarro. **Votação - Item 3.15**. Apurados os 946
947 votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 100 (cem) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 2 (dois); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado o 948
949 parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado por Valter Mariano dos Santos Junior. **Votação - Item 3.16**. Apurados os votos, obtém-se o seguinte 950
951 resultado: Sim = 101 (cento e um) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 1 (um); Total de votantes = 103 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo 952
952 indeferimento do recurso apresentado por Victor Amorim Farias Andrade de

953 Souza. **Votação - Item 3.17.** Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado:
954 Sim = 101 (cento e um) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 1 (um); Total de
955 votantes = 103 (cento e três). É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento
956 do recurso apresentado por Bruno Natale Pasquarelli. **Votação - Item 3.18.**
957 Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 100 (cem) votos; Não
958 = 0 (zero); Abstenções = 3 (três); Total de votantes = 103 (cento e três). É
959 aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso apresentado por
960 Daniela Baptista de Souza. **M. Reitor:** "A Ordem do Dia se encerrou, passo para
961 a palavra aos senhores conselheiros. **Cons.ª Filomena Elaine Paiva Assolini:**
962 "Sou docente do Departamento de Educação, Informação e Comunicação e
963 suplente do representante dos Professores Associados. Meu objetivo é trazer
964 algumas questões concernentes aos temas: aposentadoria e saúde na USP.
965 Assim, considerando os docentes de 2004 a 2013, na regra média dos salários,
966 é importante destacar que a maior parte dos docentes não tem conhecimento
967 sobre as suas aposentadorias. O outro ponto é o que diz respeito à contribuição
968 previdenciária. Os docentes contratados no período de 2004 a 2013 pagam a
969 mesma contribuição previdenciária dos que receberão aposentadoria integral, se
970 saírem do serviço estadual perderão tudo que foi acumulado e juntado a partir
971 da contribuição previdenciária. Outra questão que vem sendo por nós discutida,
972 é a que diz respeito ao salário líquido, que é menor do que aquele que está na
973 Prevcom. Dando sequência, gostaríamos de destacar, também, a moção que
974 solicita simuladores de aposentadoria no Sistema Marte, pensão por morte e
975 treinamento para funcionários do DRH. Outro ponto diz respeito à estruturação
976 da carreira. Em relação a essa, sugerimos pensarmos, refletirmos e discutirmos
977 sobre sua reestruturação. É importante assinalar, também, sobre a possibilidade
978 de migração do SPPREV para a Prevcom, que não atende a todos os docentes,
979 sobretudo os mais antigos, como por exemplo é o meu caso. Salientamos a
980 importância de ações do CRUESP junto ao Governo do Estado de São Paulo,
981 em relação às moções, que foram 37 aprovadas em 37 diferentes
982 Congregações, 22 delas por unanimidade. Gostaria de destacar, também, sobre
983 o seminário realizado no dia 16 de agosto. Agradecemos, foi importante e
984 relevante, entretanto, uma pergunta dos Professores Associados, os quais são
985 aqui por mim representados, diz respeito aos simuladores; gostaríamos de saber
986 se os simuladores serão disponibilizados. Outro ponto que foi assinalado,

987 também, tem a ver com as propostas de compensação em relação aos docentes
988 contratados no período de 2004 a 2013. Salientamos, ainda, os R\$ 100 milhões
989 aprovados neste Conselho no dia 21 de junho de 2022, como uma possibilidade
990 e uma alternativa de criação de um mecanismo financeiro compensatório e
991 outros que poderão ser pensados, elencados e levantados. A sugestão que foi
992 assinalada por nós e, também, pelo M. Reitor diz respeito a um sistema de bolsa.
993 Algo que também é relevante destacar é um receio dos docentes em relação a
994 uma possibilidade de algum desgaste ou de algumas inquietações, tais como as
995 que foram vivenciadas na ocasião da progressão horizontal. Estudos para a
996 implementação de medidas futuras e desequilíbrios financeiros também fazem
997 parte das nossas preocupações e inquietações e vem sendo por nós pensados.
998 E, por fim, gostaria de ressaltar a questão da saúde na USP. Há dificuldades de
999 acesso aos tratamentos de que necessitam os funcionários e docentes e essa é
1000 uma questão delicada a ser cuidada. Destacamos, ainda, a importância de um
1001 convênio médico via USP, o senhor destacou essa questão por ocasião de sua
1002 visita em Ribeirão Preto e dentro dessa questão é importante ressaltar que há
1003 docentes e funcionários que podem pagar planos de saúde e há aqueles que
1004 não podem e contam apenas com os serviços oferecidos pela USP. Agradeço a
1005 equipe de profissionais que esteve à frente do Seminário do dia 16 de agosto.”

1006 **M. Reitor:** “Em relação aos R\$ 100 milhões, é uma demonstração política de que
1007 a Reitoria quer encontrar alguma solução. A CODAGE e a PG estão discutindo
1008 alguma possibilidade, que vamos citar como bolsa (um sistema genérico), mas
1009 não é simples o desenho dessa estrutura, até agora eles não me apresentaram
1010 nenhum modelo que a PG aprove. A CODAGE é mais simples, o problema é a
1011 PG aprovar um modelo que não tenhamos problemas depois de interrupção, de
1012 judicialização ou alguma coisa desse tipo. Assim, continuamos trabalhando,
1013 ainda não desistimos, mas os R\$ 100 milhões estão no aguardo de uma proposta
1014 da CODAGE e PG, para que possamos viabilizar. Com relação ao plano de
1015 saúde, realmente estamos fazendo um estudo, o Prof. Lotufo está fazendo um
1016 estudo e agora teremos o próximo passo; apresentamos para umas 8 ou 10
1017 pessoas das Medicinas e da Saúde Pública para eles entenderem o que estamos
1018 fazendo, colocamos um *input* de sugestões e depois pensamos em
1019 implementações. Isso está bem mais adiantado e está se estabilizando de uma
1020 forma mais rápida do que aqueles R\$ 100 milhões de bolsas. Passo a palavra

1021 ao Prof. João Mauricio, que fará um comentário sobre o seminário do dia 16.”

1022 **Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura**: “No seminário do dia 16, aquela

1023 ‘cartilha’ que elaboramos de como calcular a aposentadoria já está disponível no

1024 site do DRH. Dividimos o seminário em quatro partes. Na primeira etapa foi

1025 justamente a descrição de como é calculado uma das aposentadorias em função

1026 da época de ingresso do docente, como disse, essa parte já está disponibilizada

1027 no portal do DRH. Na segunda parte, tivemos a contribuição do Prof. Luís Afonso

1028 que, gentilmente, fez simulações de um mesmo docente que tivesse ingressado

1029 nos diversos regimes que temos e os consequentes cálculos de provimentos de

1030 aposentadorias, mostrando as diferenças que há. Além disso, foi muito lúcida a

1031 colocação dele, mostrando outras variáveis que vão influenciar nos proventos de

1032 aposentadorias, independente da questão de legislação. Tivemos, ainda, a

1033 importante contribuição do Prof. Reynaldo Fernandes, da FEA de Ribeirão Preto,

1034 que acrescentou esclarecimentos a respeito do sistema público de previdência

1035 e suas características e, ao final, apontou algumas possibilidades de discussão

1036 com o Poder Legislativo e Poder Executivo, no sentido de melhorar as nossas

1037 condições. Incluo, também, a apresentação do Diretor-Presidente da Prevcom

1038 que teve a oportunidade de esclarecer as características do fundo da previdência

1039 disponível aos docentes. A gravação desse seminário está disponível no

1040 Youtube também, portanto, se alguém quiser, pode verificar. Em relação à

1041 moção de solicitação de um simulador para cálculo de aposentadoria, posso

1042 assegurar que o DRH é o maior interessado no simulador, porque temos que

1043 fazer cálculo de aposentadoria quase todos os dias. Não encontramos meios

1044 para fazer isso ainda, são tantas as nuances para o cálculo das aposentadorias

1045 em função de toda a legislação e daquelas situações específicas encontradas

1046 no documento que disponibilizamos no site, que ainda não fomos capazes de

1047 elaborar tal simulador. Então, no DRH, estão sendo treinadas algumas pessoas

1048 para o atendimento ao público, essa foi uma demanda que surgiu no momento

1049 do seminário. Nós vamos atender, sim, mas dentro da nossa possibilidade, claro;

1050 vamos priorizar aqueles que estão próximos da aposentadoria, porque esses

1051 precisam tomar decisões, mas vamos dar atendimento às solicitações individuais

1052 de cálculo de aposentadoria.” **M. Reitor**: “Um problema que vejo, Cons.^a Elaine,

1053 é que nós demoramos muito a acordar nessa história de aposentadoria. De

1054 forma que tivemos uma mudança em 2003 e pouco nos mobilizamos; depois, em

1055 2013 começou a ter uma Legislação, e em 2020 começou a ter outra legislação
1056 que repercutiu retroativamente nesse grupo de 2003 e 2013 e a Universidade
1057 ficou um pouco "isso não é comigo". Algumas categorias se mobilizaram, a
1058 Adusp se mobilizou durante todo esse tempo, mas acho que a Universidade ficou
1059 um pouco alheia a esse assunto, então o que quisemos fazer com esse
1060 seminário foi trazer o assunto e agora vamos criar um grupo de trabalho, vamos
1061 tentar encontrar soluções baseadas nessas cinco sugestões que o Professor
1062 colocou no seminário ou outras para tentarmos encontrar soluções. Vejo duas
1063 possibilidades: ou a USP, dependendo desse cálculo atuarial, faz uma
1064 compensação para esse docente que entrou em 2003 e vai se aposentar no
1065 futuro, uma vez que em algum momento vamos diminuir nossa curva, talvez uma
1066 complementação; ou então uma mudança de legislação que permita uma
1067 modificação, por exemplo, para a Universidade fazer uma contribuição maior que
1068 o servidor, porque hoje a Constituição Federal para quem entrou após 2014
1069 determina que tem que ser igual. Agora, se o professor contribuir mais - ele já
1070 paga imposto de renda, ele já paga a previdência, já é descontado 7,5% para
1071 esse fundo - ele devolve o dinheiro que recebe. Estamos estudando todas as
1072 possibilidades, vamos trabalhar em conjunto. Acho que é uma aspiração grande
1073 de vocês e a preocupação da Reitoria, além de vocês servidores e professores,
1074 é com a Universidade, porque se tivermos um serviço ruim de previdência,
1075 ninguém será atraído pela Universidade. Eu fui atraído pela Universidade porque
1076 sabia que tinha uma segurança na minha aposentadoria, sabia que não ia ganhar
1077 como ganhava antes de entrar na Universidade, mas depois teria uma
1078 tranquilidade. Se perdermos essa tranquilidade, a capacidade de atrair jovens
1079 será muito pequena. Então, é uma preocupação com a Universidade, não é só
1080 com aquele professor que está naquela situação, se não cuidamos disso como
1081 Universidade, acho que vai ficar muito ruim. Agora acordamos para esse
1082 problema um pouco tardio, vamos ver se compensamos alguma coisa do que
1083 não fizemos e dá para fazer. O seminário foi o "start", sabíamos que era o
1084 primeiro passo e que iríamos terminar a situação informando as pessoas do que
1085 estava acontecendo. Vamos ter que tomar providências e tentar reverter, de
1086 alguma forma, essa situação, então é nesse pé que estamos. Seria interessante
1087 fazer esse grupo de trabalho na Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento.
1088 (Conselheiros falam fora do microfone) A Professora Ana está falando que em

1089 20 de outubro serão feitos dois seminários pela Pró-Reitoria, se preocupando
1090 com o setor de aposentadoria. O mais importante, Professora Ana, é nós
1091 fazermos sugestões de mudanças, porque esclarecemos, mas o que fazer para
1092 melhorar essa situação é que é o diferencial. Não vai ser simples, porque mudar
1093 uma lei e mudar uma constituição não é simples, mas se não fizemos, ninguém
1094 vai fazer.” **Cons. Daniel de Angelis Cordeiro**: “Agradeço as boas-vindas a este
1095 Conselho. Eu, Professor da EACH, e a Professora Aline Batista de Carvalho,
1096 Professora da FSP, aproveitamos a oportunidade para agradecer o voto dos
1097 Professores Doutores, que a partir de agora representamos nesse Conselho.
1098 Nos candidatamos a essa representação motivados pelos compromissos
1099 assumidos pelos então candidatos a Reitor e Vice-Reitora, Professor Carlotti e
1100 Professora Maria Arminda, para a realização de uma gestão universitária voltada
1101 para o ser humano. A Universidade de São Paulo tem, hoje, um problema de
1102 gestão de recursos humanos, que afeta diretamente os Professores Doutores,
1103 especialmente aqueles contratados mais recentemente, que requer que
1104 tenhamos uma visão mais humana para resolvê-lo. O jovem docente,
1105 atualmente, não se sente prestigiado por essa Universidade, que oferece uma
1106 carreira cada vez menos atrativa. Um jovem docente que acaba de ingressar na
1107 Universidade se depara com uma série de problemas que precisamos resolver.
1108 O primeiro diz respeito a um sistema de avaliação do estágio probatório,
1109 conduzido pela CERT, que aplica regras de avaliação que não são explícitas e
1110 que, muitas vezes, não estão alinhadas ao projeto acadêmico institucional da
1111 Unidade, ou ao plano de trabalho firmado entre o docente e seu Departamento.
1112 Isso tem levado docentes a ficar até oito anos em estágio probatório, sob a
1113 recorrente ameaça de mudança de regime de trabalho, mesmo obtendo
1114 avaliações positivas de pareceristas internos e externos à Unidade. Ouvimos
1115 muitos relatos de docentes que passaram a ter problema de saúde mental, que
1116 foram prejudicados por usufruírem de licença-maternidade ou licença médica
1117 durante o período avaliativo, ou que optaram por mudar suas linhas de pesquisa
1118 para privilegiar assuntos de menos risco e menor impacto científico, apenas pelo
1119 medo de serem mal avaliados. É assim que queremos tratar nossos docentes
1120 que ingressam na Universidade? A organização da avaliação docente em
1121 somente uma instância, a CAD, evitando duplicidade de ações com a CERT,
1122 como prometido durante a campanha eleitoral para Reitor, pode ser um bom

1123 primeiro passo para corrigirmos esses problemas. Mas é importante que
1124 possamos transformar esse processo em algo mais humano, que promova a
1125 igualdade de gêneros, que considere as diferentes condições de trabalho
1126 oferecidas em cada Unidade, as especificidades das áreas de conhecimento dos
1127 docentes e o impacto de problemas pessoais, como licenças médicas, no
1128 desempenho profissional do docente durante o período avaliativo. Temos,
1129 também, um problema premente que exige repensarmos a carreira docente.
1130 Tem sido comum o pedido de exoneração de jovens docentes, que optam por
1131 migrar para universidades internacionais, federais ou o setor privado. Os jovens
1132 docentes sofrem, particularmente, dado que perderam as incorporações, a
1133 paridade e a integralidade da aposentadoria. É preciso reestruturar a carreira
1134 docente para que a nossa carreira volte a ser atrativa. Atualmente, docentes que
1135 ingressaram entre 2004 e 2013 sofrem com grande desconto previdenciário que
1136 diminui, consideravelmente, os seus rendimentos líquidos. Docentes contratados
1137 após 2013, muitas vezes, não possuem condições financeiras para arcar com
1138 investimento em um plano de previdência complementar, ao tempo que paga os
1139 custos de vida e de educação em uma cidade como São Paulo. Essa situação é
1140 piorada em função do ingresso tardio na Universidade, que é uma consequência
1141 do aumento da competitividade nos nossos concursos de ingresso e que
1142 possuem impactos depois da situação previdenciária do docente. Como esperar
1143 que os docentes possam se dedicar ao RDIDP com a serenidade necessária
1144 para realizar ensino, pesquisa e extensão de qualidade nessas condições?
1145 Algumas sugestões de melhorias foram pautadas numa moção recente,
1146 discutida e aprovada em 37 Congregações. A moção pede por mais
1147 transparência do que é esperada para a aposentadoria de cada docente; a
1148 reestruturação da carreira docente; apoio ao pleito da possibilidade de migração
1149 para um sistema de previdência complementar; a criação de mecanismos
1150 financeiros compensatórios que amenizem a desigualdade com colegas
1151 contratados anteriormente e estudos de longo prazo, para que essas ações
1152 possam ser feitas com responsabilidade financeira. As sugestões apresentadas
1153 na moção são um bom começo para tratarmos desses problemas. Recebemos
1154 com alegria a decisão deste Co, em destinar os R\$ 100 milhões do orçamento
1155 em projetos de permanência e apoio aos novos docentes. Esperamos que esses
1156 projetos cheguem a todos os docentes prejudicados pelas mudanças nas

1157 carreiras, sem exceções. E por fim, essa representação dos Professores
1158 Doutores se coloca à disposição deste Conselho, para trabalharmos por uma
1159 Universidade inovadora, democrática e que valorize o trabalho do seu corpo
1160 docente. **Vice-Reitora:** “Tenho duas coisas a comentar em relação à avaliação
1161 docente. Há um Grupo de Trabalho que a Pró-Reitoria constituiu para pensar o
1162 lugar da CERT nesse sistema de avaliação, quero dizer, não está nada decidido
1163 em relação e o Presidente da CERT participa do Grupo de Trabalho. A verdade
1164 é que ficou um sistema com muitas sobreposições - isso o Senhor tem toda a
1165 razão. Tem a CAE, a CAD e a CERT, e qual é a competência de cada Comissão
1166 se uma não tem que ser absorvida pela outra? Isso tem que ser muito bem
1167 discutido. Evidentemente, a CERT está mais ligada às questões de regime
1168 probatório, enquanto a avaliação da CAD é relativa à progressão, porque a CAE
1169 é institucional, se refere à progressão da carreira. Agora nós vamos começar a
1170 avaliação institucional que deve se estender até o fim do ano. A Comissão de
1171 Avaliação já foi convidada, os relatórios já foram entregues e terminada essa
1172 avaliação, poderemos retomar a avaliação docente novamente para a
1173 progressão para que, a partir daí, o andamento seja normalizado, porque como
1174 houve uma inversão na avaliação, ou seja, se antecipou a avaliação docente
1175 sem ter sido feita a institucional, isso criou alguns ruídos. Um deles é o seguinte:
1176 se tivesse feito a avaliação institucional antes, ficava definido qual é o perfil que
1177 foi escolhido pelo docente dentro do projeto do Departamento e da Instituição.
1178 Como isso foi antecipado, ou seja, foi invertida a ordem, a avaliação docente -
1179 isso eu percebi com muita clareza - foi feita segundo os moldes que normalmente
1180 se faz. Às vezes, o docente tinha um perfil mais de ensino ou mais de extensão,
1181 e isso desapareceu, porque não houve essa conexão. Portanto, queria informar
1182 que isso está sendo feito sim. Terminou o processo de avaliação, como vocês
1183 sabem, ele foi encerrado, nós voltamos a ver todos os recursos, o Professor
1184 Aluísio sabe muito bem disso, tinha um único erro formal. O sistema está
1185 mudando, por quê? Porque o sistema de avaliação existente foi, uma parte,
1186 encomendado externamente, e a outra parte foi composta pela USP. Agora o
1187 sistema será da STI, para que essas coisas não aconteçam, como o erro formal
1188 que aconteceu uma ou outra vez. Quero dizer que na Vice-Reitoria estamos
1189 abertos a conversar e estou às ordens para atendê-los. Será feito, portanto, logo
1190 nós teremos uma definição sobre o conjunto do sistema de avaliação que

1191 envolve CERT e as Comissões CAI e CAD. Acho que, de fato, temos que definir
1192 melhor isso, pois, concordo que ficou mesmo muito confuso.” **Cons. Daniel de**
1193 **Angelis Cordeiro**: “Parece-me estranho que tenhamos dois pesos e duas
1194 medidas para avaliar os docentes, que são: os ingressantes e os que já estão
1195 em casa, dado que as Unidades definiram seus planos acadêmicos institucionais
1196 e todos os professores estão alinhados agora a esses planos. Então, quando os
1197 professores se sentem avaliados por uma outra métrica, que não aquela que foi
1198 combinada com a Congregação ou com o Departamento, ou que não é
1199 exatamente que está alinhada com o plano acadêmico, isso tem causado uma
1200 frustração muito grande, a ponto dos professores relatarem problemas graves
1201 de saúde mental e dificuldade de realizar suas atividades dentro da Universidade
1202 por causa do excesso de pressão. Mesmo a avaliação da CERT, antigamente,
1203 não era assim. É uma coisa que aconteceu dos últimos anos para cá.” **Vice-**
1204 **Reitora**: “Por isso a necessidade de construir a diferença específica e ter,
1205 portanto, um conceito e uma filosofia sobre a avaliação. O que a avaliação quer?
1206 Primeiro ela não deve ser punitiva. Como será feito? Nós temos que rever a
1207 Resolução nº 7272, porque ela é ambígua, e esse processo está sendo feito, só
1208 que ele leva um pouco de tempo para fazê-lo corretamente.” **Cons. Daniel de**
1209 **Angelis Cordeiro**: “Coloco-me à disposição para ajudar no que puder.” **Cons.**
1210 **Adrian Pablo Fanjul**: “Eu fico muito contente de ver esta representação docente
1211 de Doutores, que não havia até há pouco tempo e, sobretudo, ver essa
1212 representação preocupada com esses assuntos. A Faculdade de Filosofia,
1213 Letras e Ciências Humanas é uma das Unidades cuja Congregação considerou
1214 essas moções a que se referiram os dois representantes - tanto o de Associados
1215 quanto o de Doutores. Realmente, a grande desigualdade salarial, que já existia
1216 entre nós docentes, soma-se, nesta nova etapa, à desigualdade previdenciária.
1217 Queria retomar esta ideia de um menor intervalo entre faixas salariais que faça
1218 com que a carreira seja mais atrativa, precisamente para aqueles que vão
1219 começar. Parece-me, inclusive, um bom momento, dado que as três
1220 Universidades Paulistas, provavelmente, nos próximos anos renovem boa parte
1221 de seus quadros. E queria lembrar que algo que já foi colocado várias vezes ao
1222 CRUESP já faz um tempo e que depende, fundamentalmente, de acordos de
1223 mudanças estatutárias. Estou me referindo à carreira, não à questão
1224 previdenciária, que tem toda essa complexidade que o Professor Carlotti já

1225 descreveu. Como bem lembrou o Professor Carlotti, a ADUSP também, várias
1226 vezes, chamou a atenção em torno das mudanças previdenciárias. E, no caso
1227 da FFLCH, a moção aprovada em relação a essa desigualdade inclui a
1228 necessidade de que essas formas paliativas ou de solução parcial que vão sendo
1229 encontradas - e que são muito importantes - que a associação representativa
1230 dos docentes seja incluída dentro dessa discussão. Mas, ainda assim, haverá
1231 um grupo de trabalho formado para isso. Estou dizendo isso a partir das
1232 discussões que ocorreram agora, mas tinha me inscrito para trazer uma
1233 mensagem da nossa Congregação para parabenizar a Faculdade de Direito pela
1234 grande iniciativa que significou esse Ato do dia 11 de agosto, conforme já
1235 antecipou o Prof. Carlotti. E, também, parabenizar a Reitoria, muito
1236 especialmente na pessoa do Professor Carlotti, que se colocou à frente desse
1237 ato tão importante, como bem lembrou a Professora Maria Arminda. Não sei se
1238 é a primeira vez, porque não conheço tanto a história da USP, mas desde que
1239 estou na Universidade, é a primeira vez que a Reitoria assume esse papel
1240 publicamente. Entendo que o próximo Conselho Universitário será em
1241 novembro, espero que nos encontremos em democracia quanto a essas
1242 garantias de respeito à próxima eleição.” **Vice-Reitora:** “O Professor Rubens
1243 Beçak é um dos membros Comissão que está vendo o Sistema de Avaliação.
1244 Ele me informou que a primeira reunião será na próxima segunda-feira. Eu pedi
1245 para ele conversar com o senhor para ouvir também as demandas de vocês.”
1246 **Cons. Nuno Manoel Morgadinho dos Santos Coelho:** “No *campus* de Ribeirão
1247 Preto, o Conselho Gestor implantou um Grupo de Trabalho dedicado a pensar o
1248 sofrimento mental, a saúde mental e o bem-estar. Ao longo desse ano esse
1249 Grupo fez levantamentos populacionais, entendeu o novo perfil da nossa
1250 comunidade e construiu uma proposta de redimensionamento das equipes de
1251 atenção psicossocial no nosso *campus*. Gostaríamos então de encaminhar,
1252 temos um amplo diálogo com a PRIP, a quem agradecemos muito, sempre
1253 enfatizando a necessidade de fortalecemos as equipes profissionais que cuidam
1254 de pensar e implementar essas políticas. E também, novamente em articulação
1255 com a Pró-Reitoria, vamos realizar duas conferências. Uma preparatória, de
1256 saúde mental, para que possamos pensar as estruturas, as práticas político-
1257 pedagógicas, as causas que no nosso dia a dia, o modo como o *campus* se
1258 organiza, como nós nos relacionamos e que causam o adoecimento e morte dos

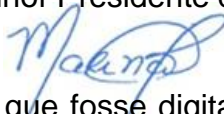
1259 nossos estudantes. Nós precisamos nos lembrar disso. Estamos perdendo os
1260 nossos alunos todos os meses em razão de processos de adoecimento que nós
1261 não podemos naturalizar, não podemos simplesmente passar a conviver com
1262 isso como se fosse algo normal ou comum. E mais, como se não fosse nossa
1263 responsabilidade fazer o que estiver ao nosso alcance para impedir que isso
1264 continue acontecendo. Quero aqui, novamente, fazer esse registro, chamar a
1265 atenção de que nós precisamos de políticas efetivas nesse sentido, precisamos
1266 de investimentos e de profissionais. Esses profissionais são os Assistentes
1267 Sociais, Psicólogos e Pedagogos, que precisam estar nas equipes dos *campi*,
1268 dentro das equipes das Faculdades, nos ajudando a entender os processos
1269 pelos quais nós somos responsáveis. Convido a todos e a todas a participarem
1270 disso. Nesse contexto de muitas preocupações e ocupações, tivemos o
1271 magnífico ato do dia 11, na Faculdade de Direito. Agradeço aqui aos meus
1272 colegas da São Francisco, casa que me formei, por ter propiciado isso para o
1273 Brasil. Muito obrigado. No dia 05 de setembro recebemos a Reitoria no *campus*
1274 de Ribeirão Preto. É impressionante como é efetiva essa política, todos os
1275 Senhores estiveram lá e, agora, estão todos entrando em contato conosco para
1276 implementar cada uma das políticas, para efetivar cada uma das coisas que
1277 foram feitas. Queremos agradecer muitíssimo por essa forma de trabalho.
1278 Gostaria de chamar a atenção, Professor Carlotti, para um último aspecto. Faço,
1279 como jurista que sou, como Professor de Ética, como Diretor e aqui, também,
1280 representando a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, que
1281 aprovou uma moção de apoio à “Carta dos docentes negros e negras da USP:
1282 Pelo direito à diversidade na USP!”, dirigida à Reitoria da Universidade, que
1283 chama a atenção para a necessidade de políticas efetivas para vencermos o
1284 quadro de iniquidade racial que nós temos nessa Universidade. Tenho certeza
1285 de que, no futuro, as pessoas olharão para o corpo docente desta Universidade,
1286 nos anos 2022, e vão se espantar com o fato de que como era possível que
1287 tivéssemos entre cinco mil e setecentos professores e professoras, apenas cento
1288 e vinte e cinco negros e negras. Isso é inadmissível Reitor! O Senhor tem uma
1289 gestão que é completamente comprometida com resultados. O Senhor e a
1290 Senhora veem os princípios e fazem esforços muito bem articulados para
1291 resolver os problemas para ultrapassar as dificuldades. Vejam! Aqui nós
1292 gastamos muito tempo discutindo fazer uma reforma constitucional, resolver uma

1293 questão nossa previdenciária depende, além de R\$ 100 milhões que já estão
1294 reservados, de uma ou duas emendas constitucionais. São medidas corajosas
1295 de alguém que está pensando um problema porque o considera real. Esse
1296 assunto está ocupando a pauta dessa gestão e a do Conselho Universitário. A
1297 iniquidade racial, da qual eu pessoalmente me envergonho e preciso registrar
1298 por um dever moral, de participar de uma realidade como essa em que somos,
1299 simplesmente, quase todos - ou todos - docentes brancas e brancos. Nós
1300 precisamos, também, de políticas assim, Professor. Nós precisamos que o
1301 Senhor e a Senhora pensem formas tão eficazes como pensam para resolver o
1302 problema do HRAC, do HC de Ribeirão, da nossa previdência e etc, medidas
1303 efetivas para mudar esse quadro. Agradeço muito.” Palmas. **M. Reitor:**
1304 “Obrigado Nuno. Acho que os dois pontos que você coloca de iniquidade ético-
1305 racial no corpo docente e saúde mental, certamente estão na nossa prioridade.
1306 Algumas questões são mais simples de serem resolvidas, outras são mais
1307 complexas para darmos os passos sem serem em falso, de forma que a
1308 Professora Ana Lanna tem se preocupado com isso e já temos algumas ações
1309 que estamos planejando para tratar desse assunto, mas precisamos de um
1310 tempo maior. Não dá para, em pouco tempo, fazer algo improvisado, sem
1311 pensar, porque pode ser pior. De forma que vamos dar o passo, mas certo do
1312 que estamos fazendo. Acho que isso é uma tradição da USP durante o processo
1313 e quando ela faz algo, o impacto é muito grande na sociedade. Então,
1314 precisamos planejar muito o que estamos fazendo, porque certamente a
1315 repercussão será maior do que em qualquer outra universidade - e aqui não é
1316 um falso ufanismo, é realidade. Qualquer instância que eu converso, dizem:
1317 ‘olha, o que nós esperamos da USP é uma inovação, uma excelência, e nós
1318 vamos seguir o que vocês fazem’; então nossa responsabilidade se torna ainda
1319 maior. Em relação a esses dois assuntos - saúde mental e equidade no corpo
1320 docente -, estamos tratando com um pouco mais de calma, porque se fizermos
1321 algo no ímpeto, poderemos ter que voltar atrás em alguma decisão por algum
1322 fator que nós não tenhamos planejado. E a Professora Ana Lanna concorda
1323 comigo.” **Cons. Marcílio Alves:** “Gostaria de me apresentar de novo, agora
1324 como representante dos Professores Titulares da Universidade. Essa é uma
1325 função que assumi agora, a partir da eleição que houve. Considero-a muito
1326 importante e fico muito honrado com essa posição e me disponho a atender e

1327 escutar todos os Professores Titulares, em particular, mas todo o Conselho
1328 Universitário, a Reitoria e todos os colegas também, para ajudar a melhorar
1329 ainda mais a Universidade. Tanto eu, quanto o Professor Antonio Carlos dos
1330 Santos, da FMRP, que é meu substituto, estamos abertos a qualquer movimento
1331 e temos um interesse, em especial em estudar, propor e discutir a carreira
1332 docente e, também, a continuidade daqueles encontros de docentes que eu,
1333 quando representante dos Professores Associados, junto com outros docentes,
1334 fazíamos. Temos a intenção de continuar com esses encontros e estamos
1335 planejando um para novembro, mas iremos anunciar devidamente. Para final de
1336 setembro, já há um resultado de encontros passados, nós editamos um livro
1337 cujos autores dos vários capítulos, alguns estão aqui, com o título “USP Novos
1338 Tempos Novos Olhares” e planejamos fazer o lançamento na Biblioteca
1339 Brasileira, no final de setembro. Nós quisemos antecipar por conta dos vários
1340 lançamentos que acontecerão na semana do evento “USP pensa Brasil”, mas de
1341 qualquer modo, o livro é resultado desses encontros que acreditamos serem bem
1342 importantes para os docentes da Universidade.” **Cons. Samuel Ribeiro Filipini:**
1343 “Estou aqui como representante dos servidores técnicos e administrativos e
1344 compete a mim trazer algumas informações e demandas concernentes à nossa
1345 categoria. Primeiramente, gostaria de trazer a demanda relativa à necessidade
1346 de intervenção e uma crítica a não negociação da pauta específica dos
1347 servidores técnicos e administrativos da Universidade de São Paulo, colocando
1348 a necessidade da recuperação das perdas salariais, os nossos tickets e enfatizar
1349 a importante necessidade do valor fixo para o início das carreiras. Colocando,
1350 rapidamente, como último ponto dessa questão da campanha salarial da carreira
1351 dos servidores técnicos e administrativos - que sabemos da necessidade de
1352 implantação o quanto antes - temos a informação, veiculada pela Reitoria da
1353 Universidade, que é cabível de logo haver a sequência desse plano de carreira,
1354 mas reenfaticamos essa necessidade o quanto antes, para podermos contar
1355 com isso. Quero colocar mais um ponto, que é a questão do Termo Aditivo do
1356 nosso Acordo Coletivo, que logo estaremos negociando com a COPERT.
1357 Gostaríamos de enfatizar alguns pontos principais desse Termo Aditivo: o abono
1358 das horas no recesso de final de ano; a saúde do trabalhador, como já antecipou
1359 o Professor Nuno em sua fala; e a necessidade da aceitação dos atestados da
1360 área da saúde (fisioterapeutas, psicólogos e etc.) e não somente os de médicos

1361 ou de dentistas. Também, uma colocação que a categoria trouxe diz respeito ao
1362 Auxílio Funeral. Tivemos, recentemente, alguns casos que foram deparados com
1363 a falta de estrutura familiar, casos tristes que envolvia essa questão. Voltando
1364 um pouco à questão da saúde do trabalhador, gostaria de colocar a importância
1365 de se retomar os exames periódicos da categoria, ponto bastante importante que
1366 foi elencado pela nossa categoria. Para finalizar, é de conhecimento da
1367 comunidade USP como um todo que está havendo a elaboração de um plano da
1368 saúde pela Universidade ou alguma coisa nesse sentido, e gostaria de solicitar
1369 ao Magnífico Reitor e aos demais presentes a participação de uma
1370 representação dos servidores não docentes nessa Comissão que estuda a
1371 matéria.” **M. Reitor:** “Cons. Samuel, partindo dos pontos que você levantou,
1372 alguns eu não conheço, de forma que não poderei te dar uma resposta agora,
1373 como exames periódicos, auxílio funeral e reconhecimento de atestados.
1374 Certamente, há alguma legislação ou posicionamento que eu não conheço, mas
1375 certamente serão pontos que verificarei e após darei uma resposta. Em relação
1376 ao Plano de Saúde, as tratativas ainda estão no começo, andando muito bem e,
1377 certamente, vocês serão chamados para colaborar e aperfeiçoar, porque eu não
1378 quero fazer algo que após possa vir a ter alguns questionamentos. De forma que
1379 vocês serão chamados, porque quero fazer algo bem feito e, talvez, vocês sejam
1380 os maiores colaboradores na confecção desse plano. Em relação ao final do ano,
1381 nós precisamos conversar mais, porque não tenho uma posição firmada. A
1382 Professora Maria Arminda também tem interesse em solucionar esse tema, mas
1383 preciso conversar com a CODAGE e a PG para podermos dar uma resposta.
1384 Então, esse tema eu considero o mais difícil de analisar, mas os outros, com
1385 certeza vocês terão uma comunicação da Reitoria.” **Cons. Luiz Gonzaga Godói**
1386 **Trigo:** “Sou representante da Congregação da EACH e estou aqui em nome da
1387 Congregação e do Diretor, Professor Ricardo Uvinha, para especialmente
1388 agradecer a visita à Escola, em 24 de junho, pelo Magnífico Reitor, pela Vice-
1389 Reitora e toda a equipe da Reitoria. Somos, ainda, uma Unidade relativamente
1390 nova, 17 anos; é a terceira Unidade da USP em termos de alunos de graduação
1391 (4 mil alunos) e pós-graduação (800 alunos), depois da FFLCH e da EP. Então,
1392 foi muito importante a visita, abriram-se caminhos de contato direto de
1393 comunicação e, também, aliviou-se certos mitos que haviam. Reitero M. Reitor,
1394 à Vice-Reitora e toda a equipe da Reitoria que foi um encontro aberto, sincero e

1395 produtivo, de forma que já podemos sentir algumas medidas. A Direção e a
1396 Congregação da EACH estão à disposição. Também, em nome da
1397 Congregação, quero felicitar a Congregação da Faculdade de Direito por esse
1398 ato democrático, necessário nesse momento histórico e, também, quero fazer
1399 voz ao colega da FDRP, no sentido de que essa nova Vice-Reitoria esteja atenta
1400 às questões da diversidade e da inclusão na Universidade de São Paulo. Já
1401 foram feitos alguns avanços, mas nós percebemos claramente, olhando em
1402 volta, que muito ainda precisa ser feito, e é nossa responsabilidade.” **Cons.**
1403 **Edgard Bruno Cornacchione Junior:** “Gostaria de ser breve, mas quero me
1404 dirigir ao plenário desse Conselho dizendo o tamanho da honra que tenho de ter
1405 recebido o voto desta Casa para assumir essas funções de Controlador Geral da
1406 Universidade de São Paulo. Além disso, gostaria de externar, vendo os planos e
1407 o governo dessa Reitoria e o nosso futuro nesse contexto dinâmico em que
1408 vivemos na nossa sociedade, na qual a nossa Instituição está inserida, que
1409 apenas por meio de justiça e segurança das nossas operações, dos canais de
1410 controle, dos órgãos de controle que são definidos, que garantimos a condição
1411 firme e estável para chegar aos objetivos e às metas que são colocadas como
1412 plano dessa Instituição. Por fim, caro Reitor, gostaria de dizer que me apresento
1413 a esse Conselho e me coloco à disposição para juntar esforços nessa jornada,
1414 que é longa e está começando. Completo, hoje, dois meses na Controladoria e
1415 sinto-me muito honrado de poder me dirigir a esse Conselho.” **Cons. Aluisio**
1416 **Augusto Cotrim Segurado:** “Gostaria, antes de terminar a reunião, de fazer o
1417 uso novamente da palavra para externar a minha satisfação em comunicar a
1418 todos os Conselheiros e Conselheiras, a realização do “7º Congresso de
1419 Graduação da USP”, entre os dias 12 e 14 de outubro próximos. A grande
1420 diferença do próximo Congresso de Graduação em relação aos que o
1421 precederam será o fato de que a construção da programação e a participação,
1422 durante o evento, terá uma contribuição bastante significativa e destacada do
1423 corpo discente de graduação. O Professor Marcos Neira, Pró-Reitor Adjunto de
1424 Graduação e eu, concebemos esta proposta de envolvermos mais ativamente
1425 os alunos de graduação na concepção e execução do Congresso e realizamos
1426 reuniões com representantes discentes do Conselho de Graduação, e
1427 ampliamos o convite à Diretoria do Diretório Central dos Estudantes. Demos a
1428 eles a oportunidade de externar os seus anseios e fazer propostas de temas que

1429 gostariam de ver discutidos no Congresso de Graduação. Realizamos, também,
1430 reunião, com o mesmo propósito, com docentes, membros do CoG e membros
1431 indicados pelas Unidades, que teriam interesse específico em contribuir para a
1432 elaboração da programação. E, para nossa surpresa, foi muito gratificante, pois
1433 houve uma convergência bastante significativa entre os temas relacionados
1434 pelos alunos como mais relevantes com aqueles que foram apontados pelos
1435 professores, mostrando, em alguma medida, uma sintonia de propósitos. Os
1436 alunos, além dos temas convergentes propostos pelos professores, externaram
1437 também interesse em explorar questões relacionadas à inclusão e à
1438 permanência estudantil. E para isso, teremos uma participação ativa, também,
1439 da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento na elaboração desta programação.
1440 A abertura do evento será realizada no feriado do dia 12 de outubro, com uma
1441 sessão gravada no Centro de Difusão Internacional da USP, com a presença do
1442 Magnífico Reitor, Professor Carlotti e da Vice-Reitora, Professora Maria Arminda.
1443 Nos dias 13 e 14 de outubro haverá as sessões que incluirão palestras e
1444 conferências, mesas redondas, oficinas e rodas de conversa, todas elas
1445 realizadas no CDI, com a possibilidade de termos, também, sessões
1446 organizadas em outros *campi* da Universidade, com a possibilidade de
1447 transmissão simultânea. Então, estamos com muitas expectativas de termos um
1448 evento vibrante, com uma participação intensa dos alunos. Gostaria de pedir aos
1449 Conselheiros que difundissem essa informação no âmbito de suas Unidades. A
1450 programação deverá ser encerrada esta semana e a partir da próxima semana
1451 começaremos a ampla divulgação do evento. Por ocasião do evento, o uso da
1452 máscara não será obrigatório.” Risos. **M. Reitor:** “Muito obrigado a todos e todas,
1453 acho que foi uma reunião bastante proveitosa e esclarecedora.” Nada mais
1454 havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a reunião, às 17h20. Do
1455 que, para constar, eu,  , Prof.^a Dr.^a Marina Gallottini, Secretária
1456 Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos
1457 Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e
1458 por mim assinada. São Paulo, 23 de agosto de 2022.